

Artistas e Grupos – Mestres de Cultura

No Artesanato: Adalcimar Dias de Camargo, o Piteco (confeção de bonecos); Maria de Fátima Grilo (bordado livre); Benedita Maria Elias de Andrade (crochê); Sônia Isabel de Assis (tricô); Michele Elaine Nunes Barrili Ramos (fuxico).

Na culinária: Ana Maria Sales Motta, com o Doce da Maria Rapadura; e na área de manifestações artísticas, Maria Aparecida de Oliveira Santos, a Cida do Índio, Douglas Volpy, renomado chef de cozinha, que participou de quadros em vários programas de televisão onde mostra seus dotes culinários, brilhando no ramo da gastronomia.

Na Cultura Popular: A Quadrilha de Bonecões da Mantiqueira, de Ana Sales Motta.

Na Dramaturgia: Paulo César Boeta, mais conhecido como Paulo Hesse (Caçapava, 1 de abril de 1942), é um ator brasileiro.

Na Literatura: Luiz de Alvarenga Galdino (Caçapava, 17 de julho de 1940 — São Paulo, 18 de novembro de 2020) foi um escritor e professor brasileiro. Sua obra conta com mais de quarenta títulos, que incluem ficção para adultos, livros infanto-juvenis e obras de não-ficção.

Destaca-se seu trabalho, a tradição dos povos originários do Brasil, em especial Terra sem males 1985, Prêmio Jabuti e A astronomia indígena (Nova Alexandria, 2011), resultado de mais de quatro décadas dedicadas ao estudo dos costumes e tradições dos índios do Brasil e da arte rupestre brasileira.

Na música: Jota Moraes, nome artístico de João do Amor Divino Moraes Pontes (Caçapava, 21 de maio de 1948) é um pianista, arranjador e compositor brasileiro. Trabalhou com inúmeros nomes da música brasileira, contribuindo para vários gêneros, do pagode ao rock. Uma série para TV, de 13 episódios, intitulada Origens - Jota Moraes, foi criada para contar sua história.

Banda de Música (1876) dirigida por Luiz Lemes do Prado, regente do Corpo da Matriz São João Batista. Esta banda participou dos festejos em homenagem ao regresso dos voluntários de Caçapava, da Guerra do Paraguai e das Comemorações da Abolição Antecipada da Escravidão em Caçapava. Era formada por vários músicos famosos: João Pedro de Sales Damasco (João Ventura), João Mariano Portes, Zé Maria de Queiroz, Benedito Marcelo de Campos (Nhô Marcelo), João Batista Rodrigues de Siqueira e Francisco Romão do Amaral.



Banda Municipal e uma escola de música (1900) Funcionaram no Teatro Municipal sob a direção da Srta. Maria do Carmo Siqueira e regência do maestro Henrique Escudero.

Banda de Música Cel. Alcântara (1905). Organizada em 1905, após a extinção de banda municipal. Realizou belas apresentações sob a direção da Srta. Maria do Carmo Siqueira e regência do maestro Henrique Escudero.

Banda de Música Santa Cecília (1912). Dirigida pelo professor João Caetano Pereira.

Banda de Música Dr. Pereira de Matos (1917). Dirigida por Dimas Ortiz de Carvalho, famoso pistonista.

Banda de Música do 6o RI (1918). O Regimento foi transferido para Caçapava no ano de 1918. Desde esta época até os dias de hoje, a banda realiza belas apresentações em todo o país. A 1a retreta da Banda de Música do 6o RI em Caçapava foi realizada, na noite de 21 de julho de 1918, no Largo São Benedito (atual Praça da Bandeira).

Conservatório Musical de Caçapava, fundado em 1963, pela professora Lina Alves Braga, formou numerosos músicos. Realizou vários concertos e apresentações, contribuindo com a Cultura caçapavense.

Banda do Ginásio Caçapavense. Recebeu o título de vice-campeã em concurso de fanfarras do Vale do Paraíba.

Banda de Música do SESI. Dirigida com dedicação pelo Sr. Geraldo Franco, foi campeã em concurso de bandas mirins realizado em São Paulo. A banda foi recebida com muito carinho e festa em Caçapava. Foi filmada em 1972, pela TV Globo.

O Rancho Alegre e o Rancho dos Violeiros, dirigidos pelo popular Zé Dias e apresentado pelo locutor Laudelino Bruno, possibilitaram que a música sertaneja e o folclore de Caçapava fossem apresentados ao Vale do Paraíba. Moçambique de Maria Conceição Gonzales, Sanfona Magnífica, Zé Luiz e seu violino e Galdino, o Rei do Fole, são alguns exemplos da variedade de gêneros musicais.

Banda do Regimento Ipiranga – 6º RI, marca até hoje a música caçapavense, realizando belas apresentações em todo o País. Estas apresentações resgatam e valorizam a Cultura de Caçapava.

Orquestra do Centenário. Idealizada e fundada em 9 de julho de 1954 pelo Dr. Carmelo Ribeiro Di Lorenzo, em homenagem ao Centenário



de Caçapava (1855-1955). A orquestra teve vários presidentes: Dr. Carmelo (foi o primeiro), Dr. Antonio Pereira Bueno, Dr. Roberval da Luz e Odair Verdi. Recebeu o apoio do Sr. Plínio Bonani, dos Alvarengas, Aliandro, Milton Lisboa, Padre José Fortunato, Capelão cap, Inácio de Melo, Maj. PM Gilberto da Silva Velho, Tente. Luciano Ribeiro da Luz e o Sr. Oscar da Silva Zimbres. O primeiro regente da Orquestra foi o maestro Iluminato Cesaroni. A Orquestra também contou com o Maestro Theodoro Thibuscheski e Agostinho Benedito Alvarenga. A Orquestra do Centenário marcou uma época na Arte e na Cultura de Caçapava, 25 anos de glórias.

Grupos Folclóricos

Associação de Capoeira Sol Nascente - 30 anos de história – Caçapava – SP

Folia de Francisco de Caçapava – SP

Folia de Santo Reis de Nossa Senhora da Boa Esperança – Caçapava – SP

Grupo Ciranda das Flores, danças circulares – Caçapava - SP

Quadrilha de Boneções da Mantiqueira – Caçapava – SP

Editora

Editora André Martines

Jornal Via Vale

Guia CPV

A GAZETA

Jornal Mundial



Legislação na Área Cultural

LEI Nº 5.868, D 30 DE AGOSTO DE 2021

DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PÉTALA GONÇALVES LACERDA, PREFEITA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei 5.868:

Art. 1º Fica instituído o Conselho Municipal de Cultura - CMC, órgão de caráter opinativo, normativo, consultivo, deliberativo e fiscalizador integrante da estrutura básica da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer com composição paritária entre Poder Público e Sociedade Civil, sendo constituído como principal espaço de participação social institucionalizada, de caráter permanente, na estrutura do Sistema Municipal de Cultura - SMC.

§ 1º O Conselho Municipal de Cultura - CMC tem como principal atribuição atuar, com base nas diretrizes propostas pelo Fórum Municipal de Cultura - FMC, elaborar, acompanhar a execução, fiscalizar e avaliar as Políticas Públicas de Cultura, consolidadas no Plano Municipal de Cultura - PMC.

§ 2º Os integrantes do Conselho Municipal de Cultura - CMC que representam a Sociedade Civil são eleitos democraticamente, pelos respectivos segmentos e têm mandato de 02 (dois) anos, renovável, uma vez, por igual período, conforme Regimento Interno.

§ 3º A representação da Sociedade Civil no Conselho Municipal de Cultura - CMC deve contemplar na sua composição os diversos segmentos artísticos e culturais, considerando as dimensões simbólica, cidadã e econômica da cultura, bem como o critério territorial.

§ 4º A representação do Poder Público no Conselho Municipal de Cultura - CMC deve contemplar a representação do Município de Caçapava, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer e de outros Órgãos e Entidades do Governo Municipal e dos demais entes federados.



Art. 2º O Conselho Municipal de Cultura será composto por 20 (vinte) representantes, sendo paritariamente 10 (dez) representantes do Poder Público Municipal e 10 (dez) representantes da Sociedade Civil, conforme a seguir

I – Poder Público:

- a) 01 (um) representante da Câmara Municipal
- b) 03 (três) representantes da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer;
- c) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Educação;
- d) 01 (um) representante do Gabinete da Prefeita;
- e) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social;
- f) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente;
- g) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Agricultura/Turismo;
- h) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Finanças.

II – Sociedade Civil:

- a) 01 (um) representante do segmento de empresas ou de comércio, indicado pela ACE (Associação Comercial e Empresarial de Caçapava);
- b) 01 (um) representante do segmento de teatro;
- c) 01 (um) representante do segmento de dança;
- d) 01 (um) representante do segmento de arte urbana;
- e) 01 (um) representante do segmento de audiovisual;
- f) 01 (um) representante do segmento de música;
- g) 01 (um) representante do segmento de Comunidades Tradicionais ou de Cultura Popular;
- h) 01 (um) representante do segmento de Literatura;



i) 01 (um) representante do segmento de artes plásticas;

j) 01 (um) representante do segmento de artesanato.

§ 1º Os membros titulares e suplentes representantes do Poder Público serão designados pelo respectivo órgão e os representantes da Sociedade Civil serão eleitos entre os pares, conforme Regimento Interno.

§ 2º Nenhum membro representante da Sociedade Civil, titular ou suplente, poderá ser detentor de cargo em comissão ou função de confiança vinculada ao Poder Executivo do Município.

§ 3º A função do membro do Conselho Municipal de Cultura - CMC não será remunerada, sendo considerada serviço público relevante.

Art. 3º O Conselho Municipal de Cultura - CMC elaborará seu Regimento Interno, respeitando os critérios estabelecidos nesta Lei.

Art. 4º A cultura é um direito fundamental do ser humano, devendo o Poder Público Municipal prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício, no âmbito do Município de Caçapava.

Art. 5º A cultura é um importante vetor do desenvolvimento humano, social e econômico, devendo ser tratada como uma área estratégica para o desenvolvimento sustentável e para a promoção da cultura da paz no Município de Caçapava.

Art. 6º A presente Lei será regulamentada pelo Poder Executivo, se necessário for.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Caçapava, 30 de agosto de 2021.

PÉTALA GONÇALVES LACERDA

PREFEITA MUNICIPAL



1.6.6. O Potencial Turístico no Município



Fonte: www.cacapava.gov.br



Turismo Religioso

Caçapava oferece turismo religioso, que conta com muitas igrejas, capelas e grutas, a Casa Kolbe, com mais de 40 anos de fundação e a Casa de Retiro Frei Sérgio. Destaca-se a Paróquia de Nossa Senhora d'Ajuda.

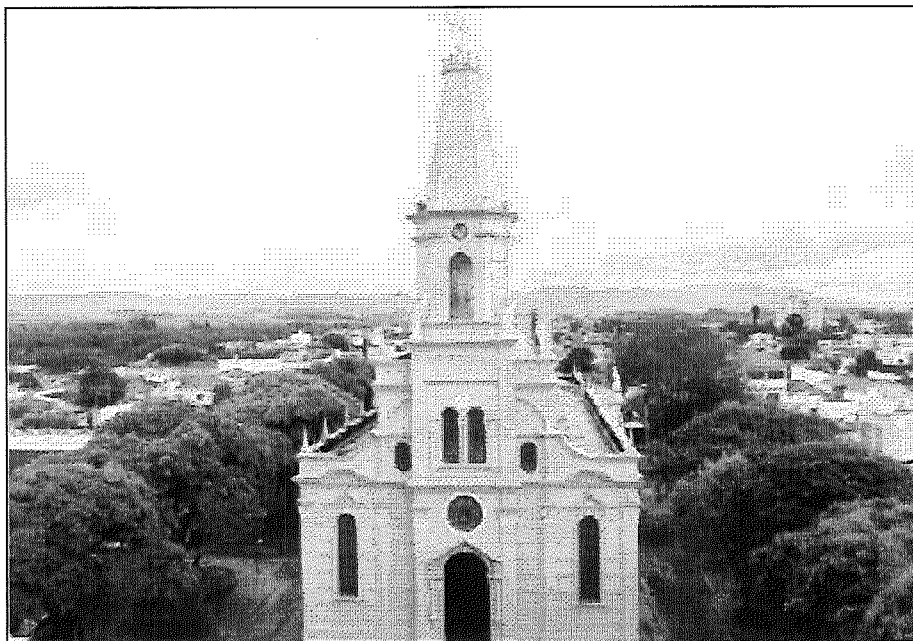


Fonte: <https://diocesedetaubate.org.br/nsdajuda/>
Paróquia de Nossa Senhora D'Ajuda

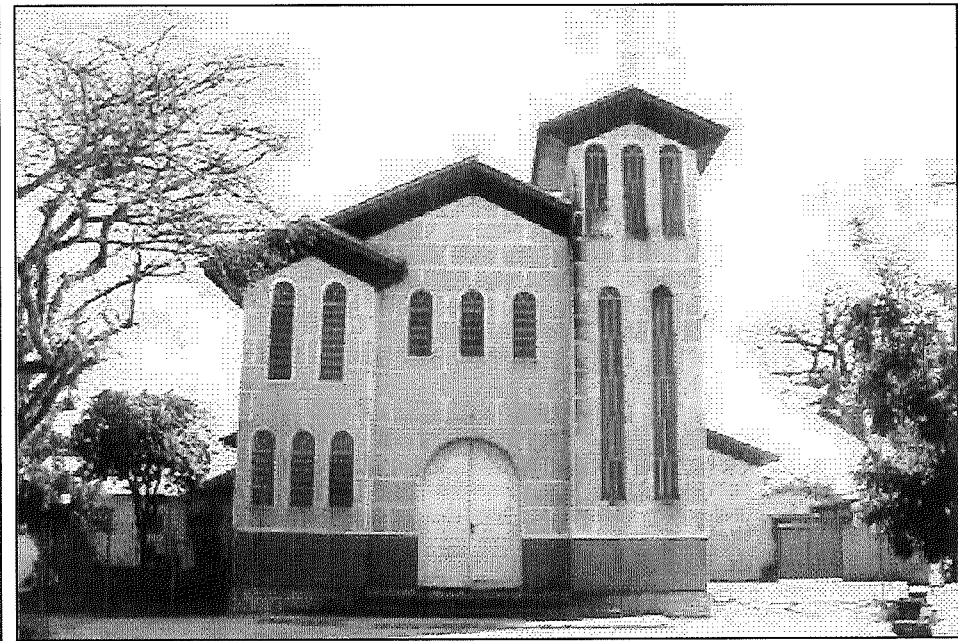
A origem da Paróquia de Nossa Senhora d'Ajuda, Diocese de Taubaté, remonta ao ano de 1705 e está ligada à capela erigida em Caçapava Velha, primeiro povoado a partir do qual nasceu a cidade de Caçapava, no Estado de São Paulo. Em 1813, a Capela é elevada à condição de



Freguesia de Nossa Senhora d’Ajuda de Caçapava, desmembrando-se da Freguesia de Taubaté. Freguesia era como se chamava, então, o que hoje chamamos de paróquia. A nova Freguesia seguia ligada à Diocese de São Paulo. Em 1850 ocorre a transferência da sede da Paróquia, deixando a igreja de Caçapava Velha para se instalar na nova Igreja Matriz de São João Batista, erguida em novo povoado, o qual foi emancipado em 1855, dando origem a atual Cidade de Caçapava. Por esse motivo, a Paróquia continuou a invocar como patrona Nossa Senhora d’Ajuda, porém, São João Batista passou a ser o titular da Igreja Matriz de Caçapava, assim como o padroeiro da nova Cidade de Caçapava. Com a criação da Diocese de Taubaté, em 1908, pelo Papa Pio X, a Paróquia Nossa Senhora d’Ajuda passou a fazer parte da nova diocese, até os dias de hoje. Além dessa Igreja, o turista religioso conta com diversas Paróquias, Igrejas e Comunidades Católicas:

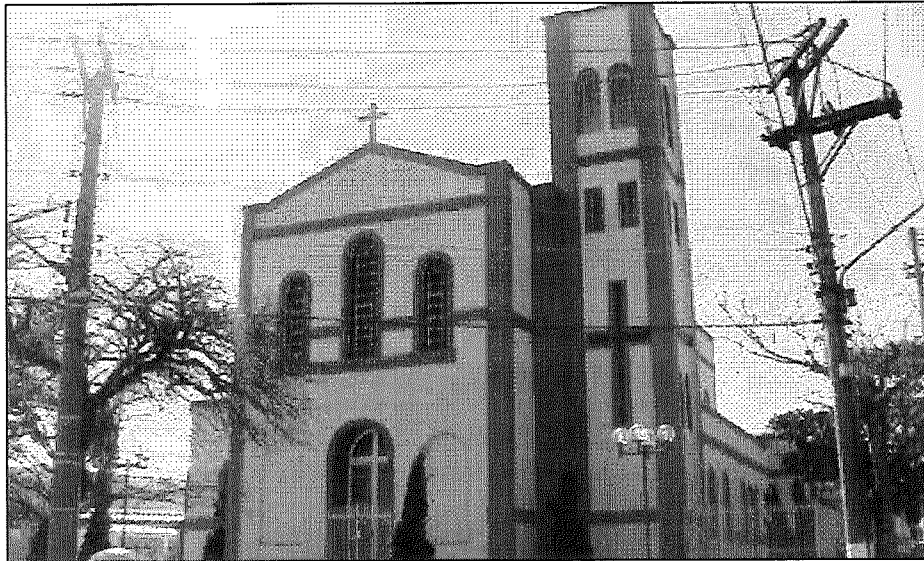


Fonte: <https://diocesedetaubate.org.br/nsdajuda/>
Igreja Matriz São João Batista



Fonte: <https://diocesedetaubate.org.br/nsdajuda/>
Igreja Nossa Sra. Aparecida





Fonte: <https://diocesedetaubate.org.br/nsdajuda/>
Igreja São Sebastião



Fonte: <https://diocesedetaubate.org.br/nsdajuda/>
Igreja Sagrado Coração de Jesus



Fonte: <https://diocesedetaubate.org.br/nsdajuda/>
Igreja Nossa Sra. D'Ajuda



Fonte: <https://diocesedetaubate.org.br/nsdajuda/>
Igreja Sr. Bom Jesus

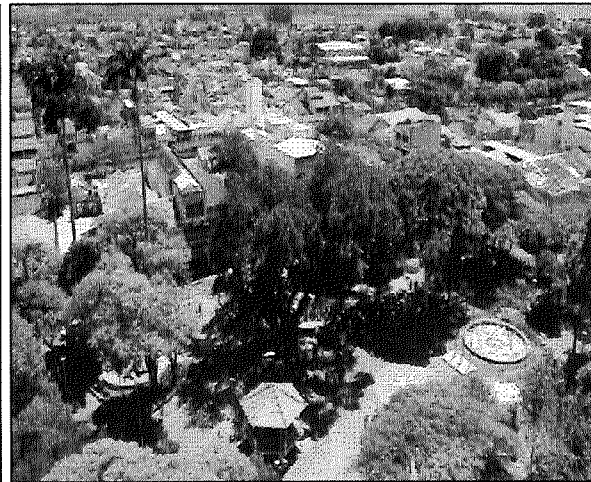


Turismo Cultural

O Município se destaca por sua riqueza histórica e cultural: A EMEF Ruy Barbosa, faz parte do projeto que José Van Humbeeck fez para o estado de São Paulo, datada de 1905, tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT), sendo a única edificação tombada pelo Conselho no Município. Possui prédios antigos, museus, igrejas, manifestações culturais, o Mausoléu da FEB, onde estão os restos mortais de 132 ex-combatentes da Segunda Guerra Mundial e o mausoléu de Ada Manetti, pianista representada juntamente ao seu piano.



Fonte: cacapava.sp.gov.br



Fonte: meon.com.br



Fonte: cacapava.sp.gov.br

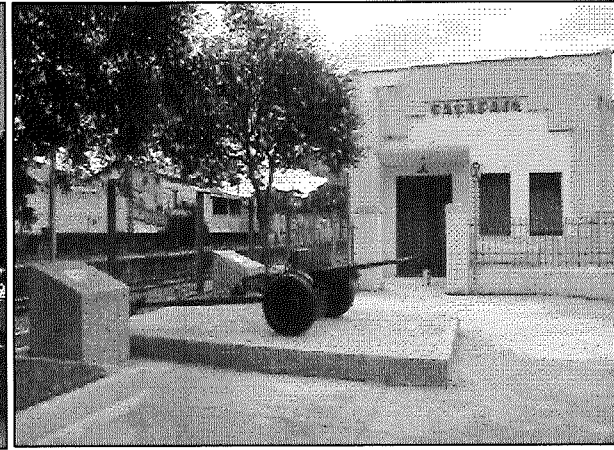
A Praça da Bandeira com Coreto, Monumento ao Centenário da Independência do Brasil, o Monumento do Expedicionário, o Museu do Regimento Ipiranga, demonstrando como o 6º BIL é indispensável na História de campanhas militares brasileiras, o Complexo Ferroviário Armazém e Estação Fornovo Di Taro, homenagem a participação dos seus expedicionários na que foi considerada a maior guerra do Mundo, a



Estação de 1922, o Museu Ministro José de Moura Resende, a Fundação do Tropeirismo Ocílio Ferraz, o Posto de Informações Turísticas (PIT) e a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Caçapava são importantes exemplos do patrimônio cultural de Caçapava, assim como o acervo tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) do Museu Paulista de Antiguidades Mecânicas Roberto Lee, que possui preciosidades e deu à Cidade o título de Capital do Antigomobilismo.



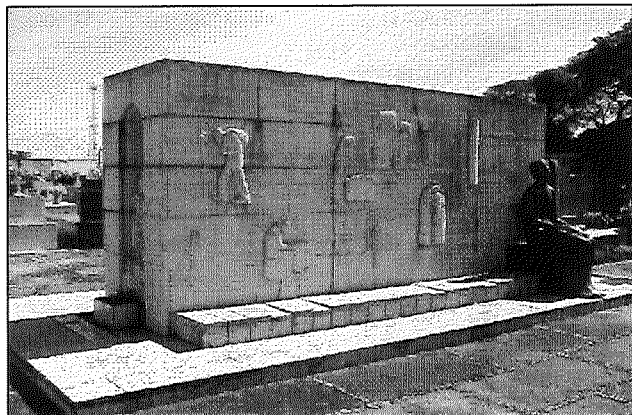
Fonte: cacapava.sp.gov.br



Fonte: cacapava.sp.gov.br



Fonte: meon.com.br



Fonte: www.facebook.com/fotosantigascacapava



Fonte: www.taiadaweb.com.br



Fonte: g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao



A empresa Nestlé Brasil Ltda. é grande destaque. Está no Município há mais de 50 anos, sendo referência e, a maior fábrica do chocolate Kit Kat das Américas. O local ainda oferece o famoso Choco Tour para os apaixonados por chocolate que poderão conhecer o funcionamento da fábrica da Nestlé, em Caçapava.



Fonte: Emilene Ribeiro Leandro



Fonte: TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor

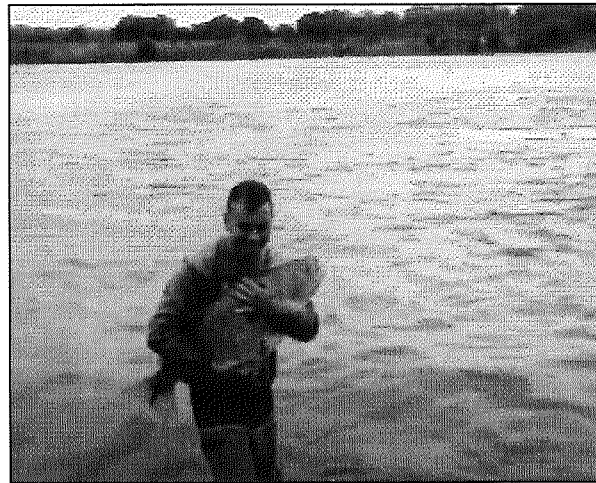


Turismo Náutico e o Turismo de Pesca

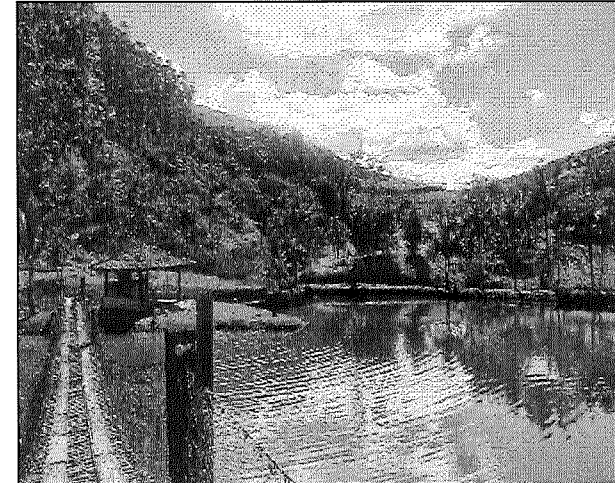
O turismo náutico é um grande potencial a ser explorado de forma ordenada e sustentável, podendo ser mais um propulsor de desenvolvimento do turismo. A existência do Rio Paraíba do Sul, que corta o Município, proporcionando uma ótima visibilidade e acesso a alguns atrativos turísticos, como a pesca esportiva, além de, por suas águas, navegarem rotas náuticas e romaria fluvial, que seguem em direção à Cidade de Aparecida e que poderão ser exploradas, criando-se, como já aconteceu, eventos que atraíam os turistas. O Santo Peixe restaurante e pesqueiro, com seu redário aconchegante, os tanques para pesca e sua culinária, além da Estância Vale Encantado, com seu pesqueiro, são locais que proporcionam experiências únicas com momentos de pesca amadora, contemplação e diversão.



Fonte: www.ferias.tur.br/fotogr/169149/pontedorioparaibadosulemcacapava/



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=7xcNUYxiPOU>

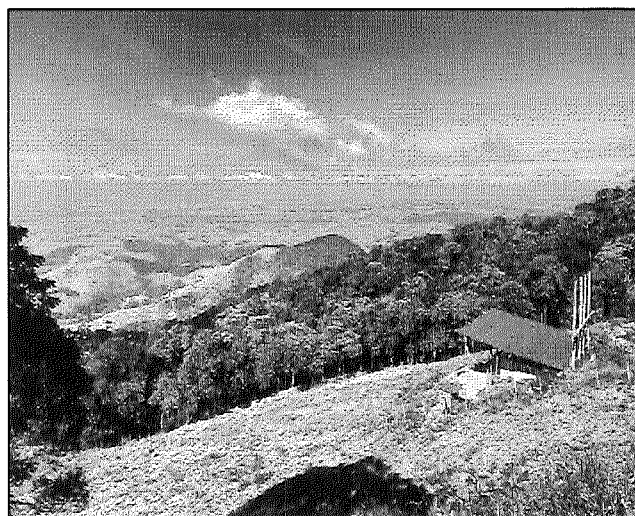


Fonte: www.facebook.com/estanciavaleencantado01



Turismo Rural e o Ecoturismo

No âmbito rural, o turismo se destaca no Município pela exuberante beleza das encostas da Mantiqueira e pelo modo de vida rural, que se expressa no caminho para o mar, apresenta um clima tropical típico da região Serrana, com morros e colinas entrecortados de cachoeiras, que formam rios e riachos de águas transparentes na sua encosta. Com uma média de quase 50% do Município em área rural, possui uma rica paisagem emoldurada pela Serra do Mar e Mantiqueira e presente na Área de Proteção Ambiental - APA da Serra do Palmital e do Refúgio da Vida Silvestre da Mata da Represa, ambas Unidades de Conservação (UC). O município é ondulado na parte alta e plana na várzea do Município, o relevo se torna íngreme nas proximidades das serras.



Fonte: www.instagram.com/picodominante



Fonte: www.instagram.com/casa.daspedras22/



Fonte: <https://www.instagram.com/leitea2a2/>

O turismo rural é um segmento presente e fortemente representado no Município, nos bairros da Pedra Branca, Serrinha, Pedregulho, Caçapava Velha, Borda da Mata, entre outros. O Mirante da Pedra Branca a aproximadamente 1.200m de altitude, tem uma bela vista para a



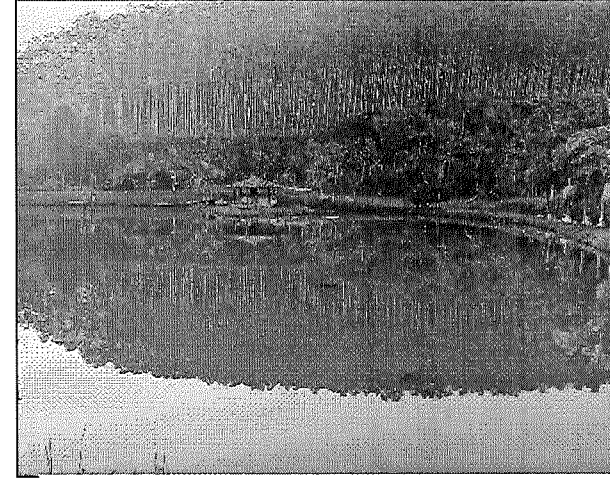
Cidade, Taubaté e São José dos Campos. O Rancho Pedra Afiada é um atrativo formatado, possui a Casa das Pedras, que vem despertando o interesse devido a experiência tropeira que oferece, através das mulas e cavalos. A Estância Silvânia com a sua produção de laticínios artesanais tipo A2, orgulha-se dos seus queijos premiados no Mundial do Queijo no Brasil, onde concorreu com mais de 1.200 queijos, de 14 países, onde foram premiadas as modalidades Super Ouro (1), Ouro (2), prata (2) e bronze (3). Foi sua a primeira marca de lácteo A2A2, certificada com o selo Bem-estar animal e Leite A2. O Café na Banheira que proporciona aos visitantes uma experiência única, tudo isso em meio a natureza. O Santo Peixe Restaurante e Pesqueiro, com seu redário aconchegante, os tanques para pesca e sua culinária. A Estância Vale Encantado, proporciona experiências únicas com momentos de contemplação e diversão, seja por seus chalés, seu pesqueiro, a tirolesa e o alambique, que proporcionam momentos de contemplação e diversão.



Fonte: www.instagram.com/cafonabanheiraoficial



Fonte: www.instagram.com/santopeixerestaurante

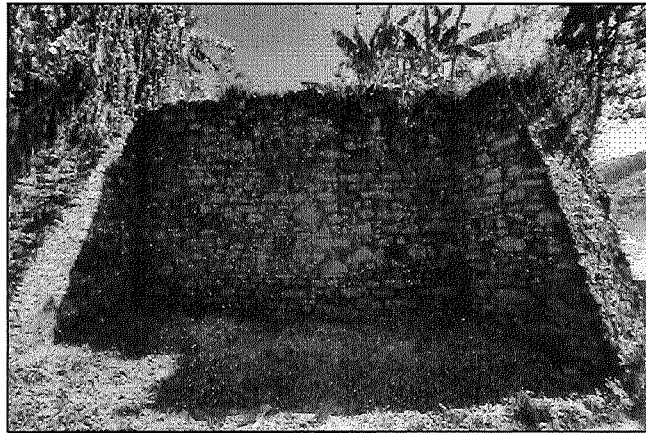


Fonte: www.facebook.com/estanciavaleencantado01

No Quintal do Bentinho a experiência vai além, uma vez que não possui equipamento a gás ou elétricos, portanto, um local onde tudo é produzido de forma artesanal, sem conservantes, através da cozinha rústica. O ecoturismo é um potencial no bairro da Pedra Branca, possui o Muro



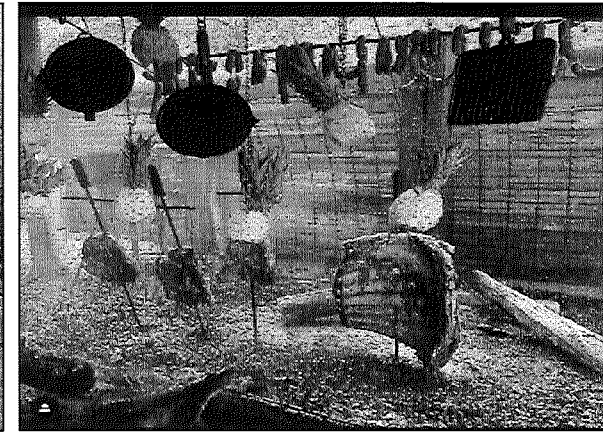
dos Escravos que é histórico e a Cachoeira dos Escravos, há uma grande área de vegetação preservada com característica de mata atlântica. No local do Muro dos Escravos existia uma antiga fazenda cafeeira e hoje o local atrai muitos ciclistas nessa rota.



Fonte: www.cacapava.sp.gov.br

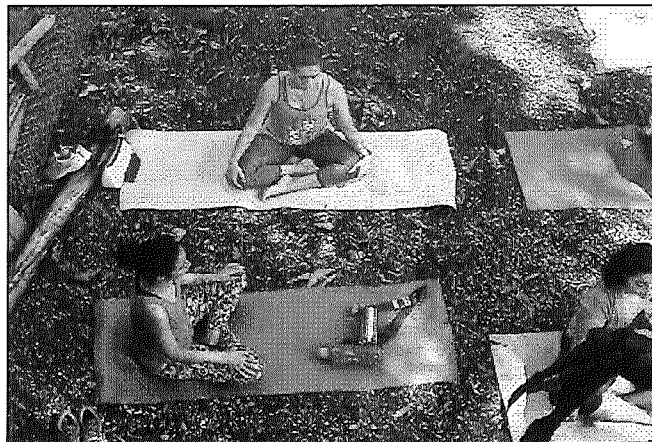


Fonte: www.facebook.com/fotosantigascacapava



Fonte: www.instagram.com/quintaldobentinho

No Bairro da Germana (110 km da capital SP), encontra-se o Pé de Manga, que tem como objetivo promover o intercâmbio cultural, gastronômico e pedagógico. O local proporciona o aprendizado por meio das experiências em meio à natureza, oficinas de artes e cultura com muita criatividade e carinho entre todos os envolvidos.



Fonte: Arlete Blachi



Fonte: Arlete Blachi

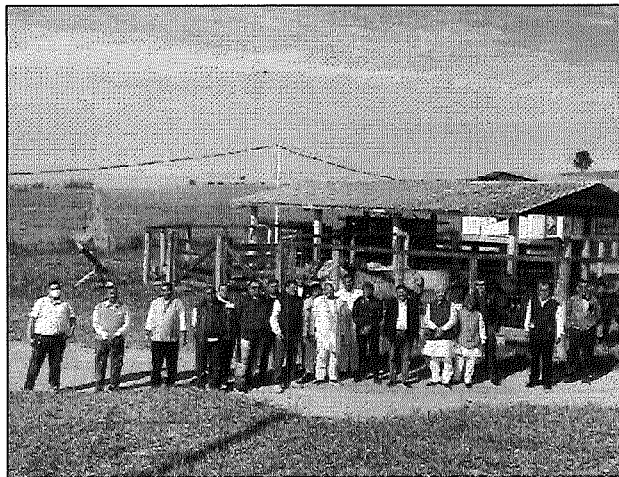


Fonte: Arlete Blachi

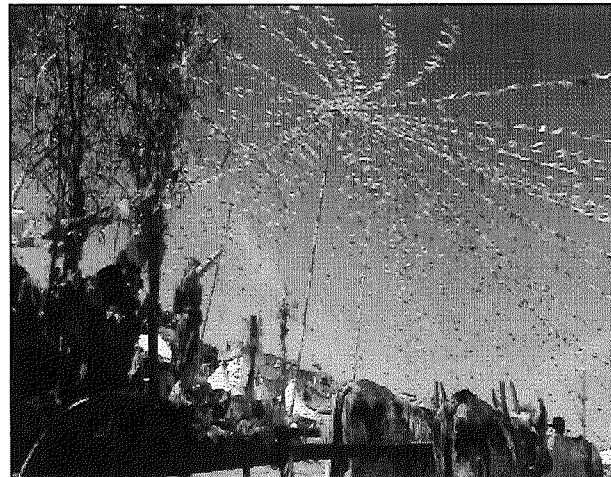


Turismo de Negócios e Eventos

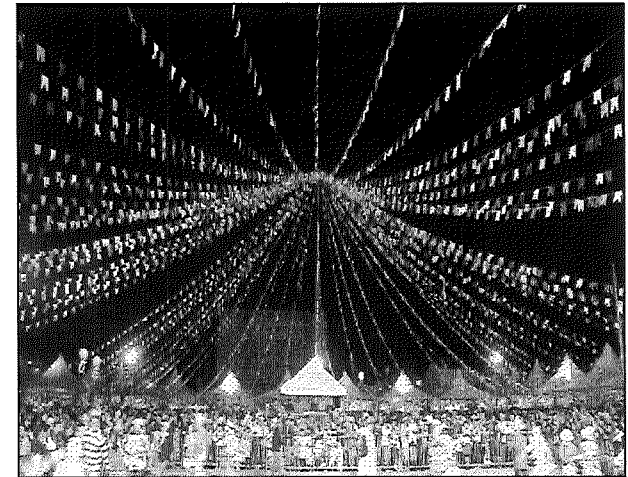
O Turismo de Negócios tem atraído turistas de vários países ao Município, devido as certificações e reconhecimento, a Estância Silvânia tem recebido grupos da Nicarágua, Índia, África e outros, para trocas de experiências e aprendizados, gerando parcerias entre empresas locais e da região, impulsionando a economia do Município.



Fonte: www.instagram.com/estanciasilvania



Fonte: g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao



Fonte: Prefeitura de Caçapava

A Festa de São João Batista que ocorre tradicionalmente no mês de junho, resgatando as tradições culturais da região, mesclando as tradições vindas do Nordeste do Brasil, proporciona o resgate da cultura e atrai, cada vez mais, turistas e visitantes ao Município, com aproximadamente 70 mil pessoas, em 5 dias de festa, é o evento principal da Cidade. No ano de 2022 foram realizados 5 eventos no Museu Roberto Lee (Antigomobilismo), todos com uma média de 8 mil pessoas por evento. Outros eventos como o Festival de Inverno (4 mil pessoas, em 3 dias de evento) e o Festival da Taiada (Lei Municipal N°. 5893/2021) atraem, em média, 2 mil pessoas em um dia de evento.



Turismo Regenerativo

O turismo regenerativo é um segmento que começou a ser melhor trabalhado no Brasil, nesses últimos dois anos, devido a pandemia e os hábitos terem se modificado. O turismo regenerativo propõe uma mudança de valores, que vai além da minimização de impactos proposta pela sustentabilidade, buscando não só conservar, mas também recuperar, resgatar e regenerar os inúmeros impactos negativos causados aos ecossistemas, culturas e indivíduos, enquanto atividade turística. Além de possuir a natureza como eixo central, o turismo regenerativo leva em consideração os pilares social, econômico, político e espiritual. No município, o Desperto – Centro de Culturas Regenerativas, trabalha esse conceito e vem atraindo os olhares, sendo uma das referências na região do Vale do Paraíba.



Fonte: Fernanda da Silva Lopes Campos



Fonte: Fernanda da Silva Lopes Campos



Fonte: Fernanda da Silva Lopes Campos



1.6.6.1. Fluxo Turístico Municipal

Foram considerados os números de visitantes de alguns atrativos turísticos público, dos principais eventos promovidos pela cidade e a quantidade de hóspedes do hotel (GranVale), para a identificação do fluxo turístico no Município de Caçapava.

Nome do Atrativo, Evento e Hotel	Nº de Visitantes Ano/2022
Festa de São João	70.000
Museu Roberto Lee	40.000
Hotel GranVale (quantidade de hóspedes)	14.340
Festival de Inverno	4.000
Festival da Taiada	2.000
Museu Ministro José de Moura Resende	984
Estação Ferroviária - Centro de Informações Turísticas	950
Total	132.274

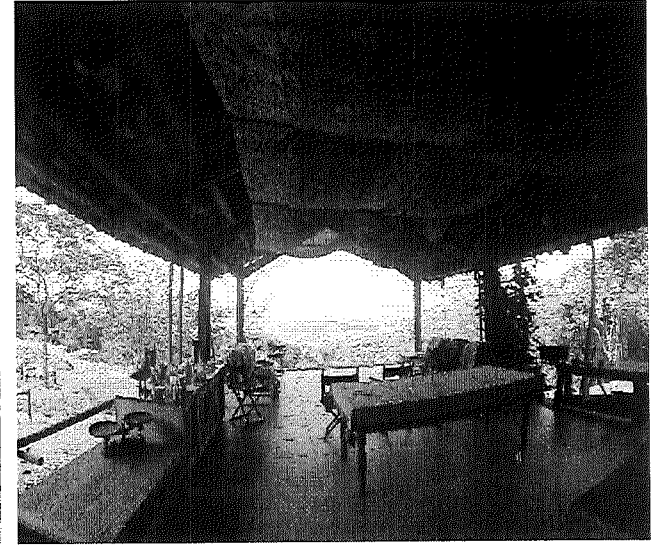
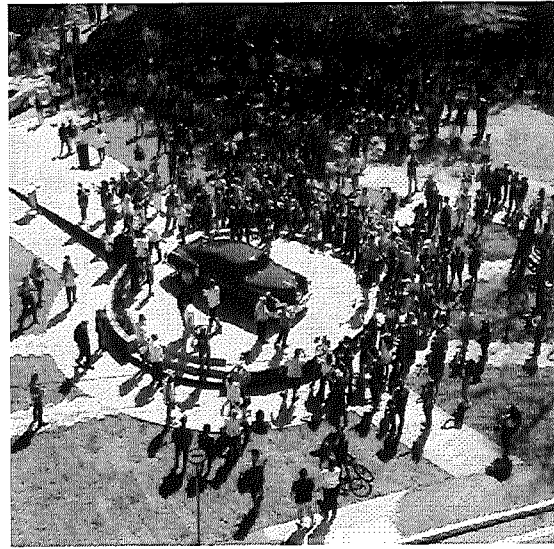
Fonte: Prefeitura de Caçapava/ Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

Nessa amostra, os visitantes dos atrativos turísticos, eventos e do hotel citados no quadro, são das seguintes cidades: Lindóia, Santa Isabel, Ubatuba, Pindamonhangaba, São José dos Campos, Ferraz de Vasconcelos, São Caetano, São Paulo, Jacareí, Sorocaba, Taubaté, Guaratinguetá, Piedade, Itaquaquecetuba, Rio de Janeiro, Buenópolis, Fortaleza, Florianópolis, Jambeiro, Natividade da Serra, Limeira, Cunha, Cruzeiro, Piracicaba, Cuiabá, Curitiba, Itajubá, Santo André, Caraguatatuba, Ibitinga, Trindade, Guarará e Taguatinga, dos Estados MA, RJ, RN, SP, MG e dos países da Argentina, Chile e Singapura.



1.6.6.2. Vocação Turística

De acordo com a oferta da segmenta o turística local e com os indicadores da Pesquisa de Demanda Turística, o Município de Caçapava destaca-se por sua **voca o cultural** (turismo cultural / turismo religioso) e **na natureza** (turismo rural / ecoturismo / turismo regenerativo). Possui atrativos e manifesta es culturais-históricas, além de rico patrim nio material e imaterial, que inclui uma forte liga o com a história da FEB, do 6  BIL, atuantes no Município e com o tropeirismo. Possui forte voca o rural e variados atrativos, propriedades, produtos e serviços. Além das experiências e das oportunidades de vivenciá-las, proporcionadas aos visitantes e/ou turistas, destaca-se pelo importante patrim nio natural, situado aos pés da Serra da Mantiqueira. O Município possui inúmeros atrativos turísticos naturais, como parques, cachoeiras, trilhas, picos, montanhas e reservas naturais, com paisagens exuberantes. Conforme cita es anteriores, outros segmentos, com grande potencial, destacam-se no Município, como o turismo de Negócios e Eventos, ampliando a voca o turística do Município, sendo alternativa viável para impulsionar a economia, gerar emprego, renda e inclusão social.




Fonte: Prefeitura de Caçapava / Secretaria Municipal de Cultura e Turismo



1.6.6.3. Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

O COMTUR da Cidade de Caçapava é um órgão local, criado para a conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, com caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das atividades turísticas desenvolvidas no Município, com natureza permanente e para o assessoramento da municipalidade, em questões referentes ao desenvolvimento turístico da Cidade, na sua composição observa-se o modelo de lei aprovado pelo CONTURESP e o cumprimento das recomendações orientadas pela SETUR/SP, por meio do Guia de Criação e Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Turismo e da AMITur, sendo 1/3 (um terço) do setor público e 2/3 (dois terços) da iniciativa privada (quadro abaixo). Cópia da Lei e do Regimento Interno nos anexos.

<u>Do Poder Público:</u>	<u>Da Iniciativa Privada:</u>	
<p><u>07 REPRESENTANTES</u></p>	<p>01 representante dos Meios de Hospedagem</p> <p>02 representantes da área de Educação</p> <p>01 representante de Restaurantes</p> <p>01 representante de Bares Diferenciados</p> <p>02 representantes de Agências de Turismo</p> <p>01 representante de Transportadores Turísticos</p> <p>01 representante de Proprietários Rurais</p> <p>02 representantes de Guias de Turismo</p> <p>01 representante dos Artesãos</p> <p>02 representantes de ONGs de Meio Ambiente:</p> <p>01 representante do Comércio</p>	

Fonte: Conselho Municipal de Turismo de Caçapava



1.6.6.4. Legislação de Apoio ao Turismo no Município

O Município, em seu processo de gestão pública, sempre vislumbrou o turismo como grande oportunidade para alavancar o desenvolvimento e o progresso da Cidade. Evidência objetiva desta afirmação é a promulgação de Leis e Leis Complementares que apoiam a iniciativa turística, a saber:

TURISMO - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR

LEI Nº 5760, DE 1º DE ABRIL DE 2020

DISPÕE SOBRE A REESTRUTURAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

TURISMO - CICLOTURISMO

LEI Nº 5.894, DE 22 DE OUTUBRO DE 2021

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CICLOTURISMO NO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

TURISMO - MOBILIDADE URBANA – POLÍTICA MUNICIPAL

LEI Nº 5.938, DE 25 DE MARÇO DE 2022

INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

TURISMO - MOBILIDADE URBANA – CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO RUAS

LEI ORDINÁRIA Nº 5.907, DE 2021

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A EXECUTAR OS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RUAS E ESTRADAS DE TERRA MUNICIPAIS, COM OBJETIVO DE MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRÁFEGO E ACESSO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS CORRELATAS.



TURISMO - MOBILIDADE URBANA – EQUIPAMENTOS DE MOBILIDADE

LEI ORDINÁRIA Nº 5.769, DE 2020

DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DE CIRCULAÇÃO, TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO DE BICICLETAS; EQUIPAMENTOS DE MOBILIDADE INDIVIDUAL AUTOPROPELIDOS; BICICLETAS DOTADAS DE MOTOR; PATINS, PATINETES, SKATES E SIMILARES NAS VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

TURISMO - MOBILIDADE URBANA – VAGAS DEFICIENTES

LEI ORDINÁRIA Nº 5.754, DE 2020

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE DEMARCAÇÃO DE VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, COM COMPROMETIMENTO DE MOBILIDADE, PRÓXIMA A SUA RESIDÊNCIA, PARA VEÍCULOS QUE OS TRANSPORTEM, DESDE QUE ESTEJAM DEVIDAMENTE IDENTIFICADOS.

TURISMO - MOBILIDADE URBANA – BICICLETAS PÚBLICAS

LEI ORDINÁRIA Nº 5.635, DE 2019

AUTORIZA A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA A CRIAR O SISTEMA DE BICICLETAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEL E NÃO POLUENTE, COM RESPEITO AO MEIO AMBIENTE EQUILIBRADO.

TURISMO - CICLOTURISMO

LEI Nº 5.894, DE 22 DE OUTUBRO DE 2021

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CICLOTURISMO NO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

TURISMO - FUMTUR

LEI Nº 5.884, DE 04 DE OUTUBRO DE 2021



DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO - FUMTUR - DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

TURISMO – LIMPEZA PÚBLICA

LEI Nº 1.858, DE 10 DE SETEMBRO DE 1979

ESTABELECE MEDIDAS COERCIVAS E PUNITIVAS, VISANDO ASSEGURAR A LIMPEZA, A HIGIENE E O BOM ASPECTO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO.

TURISMO – LIMPEZA PÚBLICA

LEI Nº 5725, DE 21 DE OUTUBRO DE 2019

ALTERA A LEI MUNICIPAL Nº 1.858, DE 10 DE SETEMBRO DE 1979, QUE ESTABELECE MEDIDAS COERCIVAS E PUNITIVAS, VISANDO ASSEGURAR A LIMPEZA, A HIGIENE E O BOM ASPECTO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO.



1.6.6.5. Participação no Desenvolvimento Regional

A Cidade de Caçapava - SP participa do projeto de desenvolvimento turístico integrado, dos Municípios que compõem a Instância de Governança Regional das Cidades da Região Turística Rios do Vale.



Fonte: Plano Regional de Turismo Rios do Vale

Região Turística Rios do Vale

A Política Nacional de Turismo, estabelecida pela lei 11.771/2008, tem dentre os seus princípios a regionalização do turismo. Esta trabalha sob a perspectiva de que mesmo um município que não possui uma clara vocação para o turismo, ou seja, que não recebe o turista em seu território, pode dele se beneficiar, se esse município desempenhar um papel de provedor ou fornecedor de mão de obra ou de produtos destinados a atender o turista. O trabalho regionalizado permite, assim, ganhos não só para o município que recebe o visitante, mas para toda a região. Da mesma forma a reunião de esforços e o planejamento conjunto podem beneficiar cada um dos integrantes da região, ao se definir, por exemplo, um calendário de eventos, onde se evite que, numa mesma data, dois ou três municípios realizem eventos similares, dividindo os turistas que poderiam ser levados a participar de três eventos regionais, aumentando-se o tempo de sua permanência na região e nos três municípios.

Embasando-se em recomendações da Organização Mundial de Turismo, o Ministério do Turismo adotou essa política focada no desenvolvimento regional, dando maior protagonismo às Unidades da Federação. O Programa de Regionalização do Turismo trabalha a convergência e a interação de todas as ações desempenhadas pelo MTur com estados, regiões e municípios brasileiros. Seu objetivo principal é o



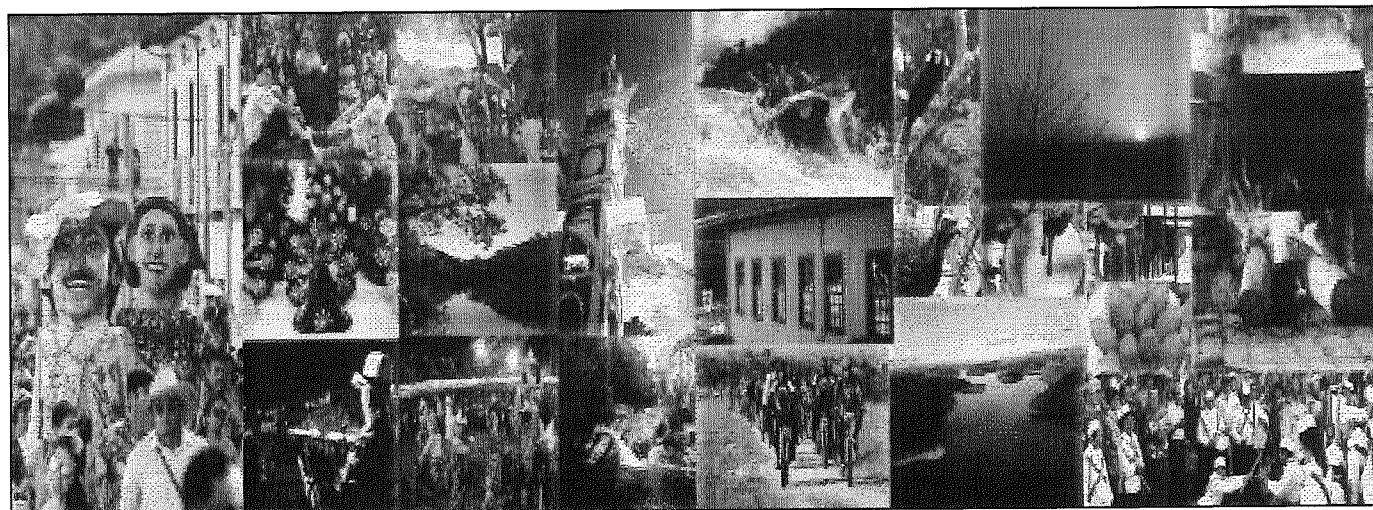


de apoiar a estruturação dos destinos, a gestão e a promoção do turismo no País. A Região Turística Rio do Vale, hoje é composta pelos Municípios: Caçapava, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Paraíba, Santa Branca, São Luiz do Paraitinga e Taubaté. O Plano Regional de Turismo da RT Rios do Vale surgiu da necessidade dos municípios envolvidos em diagnosticar o turismo, elaborar diretrizes e plano de ação para promover o desenvolvimento regional.

Governança – Região Turística

Segundo o Ministério do Turismo, as instâncias de governança podem ser privadas, públicas ou privadas e públicas e têm como atores as empresas, as associações, as agências locais e regionais de governo, os centros tecnológicos, as universidades, as agências de desenvolvimento etc.

Os participantes recebem orientações de como trabalhar de forma integrada, como elaborar o inventário turístico regional, baseado em modelo disponibilizado pelo Governo do Estado e juntos desenvolvem estudo de demanda e soluções para aumentar a atratividade e melhorar as condições de recepção ao turista e visitante, sempre com o envolvimento dos municípios integrantes, analisando os atrativos, planejando, revendo diretrizes estratégicas e o plano de ação, de forma a acelerar o desenvolvimento regional, inclusive a captação de recursos em órgãos estaduais, federais e iniciativa privada, fomentando, por conseguinte, o turismo nos municípios da região turística.



Fonte: Plano Regional de Turismo Rios do Vale
Autenticar documento em <https://cacapava.spnline.com.br/autenticidade>



1.6.7. Aspectos Ambientais

O Município possui um Conselho de Defesa do Meio Ambiente, o CMMA e um Plano Municipal de Saneamento. Além disso, Caçapava conta com a validação no Sistema Nacional das Unidades de Conservação, pelo Ministério do Meio Ambiente da APA (Área de Proteção Ambiental) da Serra do Palmital e o Refúgio da Vida Silvestre da Mata da Represa, duas Unidades de Conservação Municipais.

Essa decisão foi uma vitória para a política de conservação ambiental do Município, uma vez que as unidades passam a ter prioridade no repasse de recursos provenientes de compensação ambiental. De acordo com o Art. 11, da Resolução CONAMA 371/2006, esses tipos de recursos serão destinados exclusivamente para unidades de conservação reconhecidas pelo CNUC (Cadastro Nacional de Unidades de Conservação), como pertencentes ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, como por exemplo, compensações ambientais provenientes da implantação de grandes empreendimentos que possam gerar impactos ambientais.

O CNUC é mantido pelo Ministério do Meio Ambiente, com a colaboração dos órgãos gestores federais, estaduais e municipais. Seu principal objetivo é disponibilizar um banco de dados com informações oficiais do Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

A lei de criação da APA da Serra do Palmital é de 2008 (Lei complementar Nº. 276/2008). Em 2016 foi iniciado o trabalho para o cadastramento das unidades. Devido a inconsistências na Lei, porém, não foi possível seguir com o trabalho de validação do cadastro. Com a revisão da Lei Completar, apresentada pelo Executivo e aprovada no ano passado na Câmara Municipal de Caçapava (Lei Complementar Nº. 345/2021), foi possível acrescentar as informações que faltavam no documento e submetê-lo novamente à apreciação do Ministério do Meio Ambiente, tendo sido aprovado esse ano.

Além disso, o Município participa do Programa Município VerdeAzul e desenvolve atividades pautadas nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), dentre os quais destaca-se o saneamento básico (ações voltadas para a gestão de resíduos sólidos/coleta seletiva, água e esgoto, drenagem e limpeza pública): ODS 06, gestão de arborização urbana: ODS 13 e 15, gestão de Unidades de Conservação: ODS 13, 14 e 15 e



Educação Ambiental: ODS 04, 06, 07, 11, 13, 14 e 15, realizadas, em especial, em outra área de proteção ambiental, o Centro de Educação Ambiental Parque Ecológico da Moçota, também integrante do patrimônio ambiental da Cidade.



Fonte; <https://cacapava.sp.gov.br/cacapava-sedia-evento-do-municipio-verde-azul>



1.6.7.1. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Caçapava (SP)

VISÃO GERAL
INDICADORES
RADAR DOS ODS



Geral

Clique em uma avaliação para ver mais informações.

+ PONTUAÇÃO GERAL

56,9

DE 100

+ CLASSIFICAÇÃO GERAL

380

DE 5570

Avaliação Atual

Clique em um objetivo para ver mais informações.

1 ERADICAR A POBREZA



2 ERADICAR A FOME



3 SAÚDE DE QUALIDADE



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E LIMPAS



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA



14 PROTEGER A VIDA MARINHA



15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

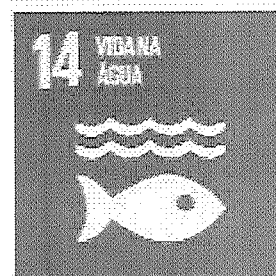


17 PARCERIAS PARA A META



Legenda: ● ODS atingido ■ Há desafios ● Há desafios significativos ● Há grandes desafios ■ Informações indisponíveis





Objetivo 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos, por meio da seguinte meta e seus respectivos indicadores:

Meta 8.9 relacionada ao Turismo Sustentável – Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável e responsável, acessível a todos; e que gere emprego e trabalho digno, melhore a distribuição de renda e promova a cultura e os produtos locais.

Objetivo 12 – Assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis: Meta 12.b (Brasil) – Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo, acessível a todos, que gere emprego e trabalho digno, melhore a distribuição de renda e promova a cultura e os produtos locais.

Objetivo 14 – Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável: Meta 14.7 (Brasil) Aumentar os benefícios econômicos para todos os países, em especial os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir da gestão sustentável dos recursos marinhos, inclusive a pesca, aquicultura e turismo.



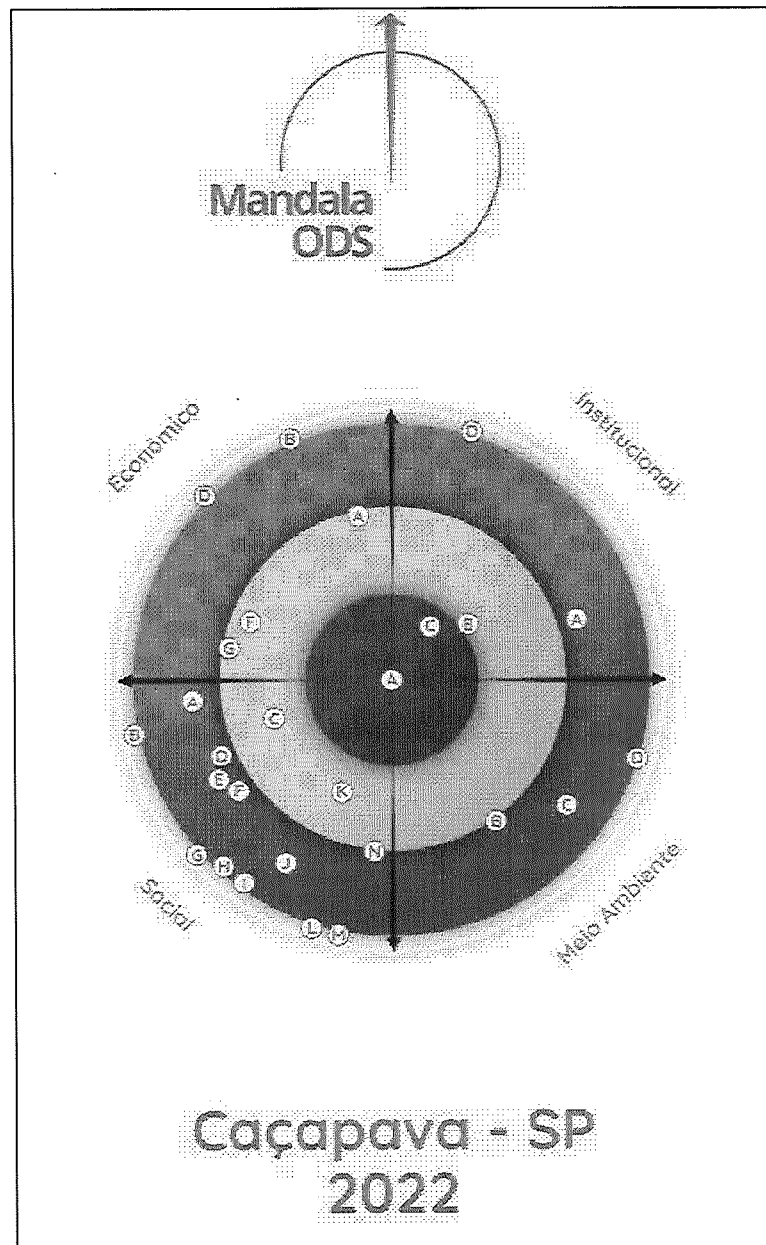
A Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente faz parte da estrutura de primeiro escalão no Município de Caçapava, pois é de extrema importância e estratégico o desenvolvimento dos projetos alinhados entre as áreas do turismo e Meio Ambiente.

Ressalta-se que, em setembro de 2015, os 193 (cento e noventa e três) países membros das Nações Unidas adotaram uma nova política global: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que tem como objetivo elevar o desenvolvimento do Mundo e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas. Para tanto, foram estabelecidos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (pontos), com 169 metas a serem alcançadas por meio de uma ação conjunta que agrega diferentes níveis de governo, organizações, empresas e a sociedade como um todo, nos âmbitos internacional, nacional e local. Tratando dos objetivos de desenvolvimento sustentável em Caçapava, encontram-se quatro seguimentos adotados na execução dos objetivos, que se enquadram como “ODS atingido” no Município, segundo o Índice de Desenvolvimento Sustentável, observam-se os seguintes quesitos:

- ✓ **ODS atingido** (energias renováveis e acessíveis / indústria, inovação e infraestrutura / proteger a vida marinha);
- ✓ **Há desafios** (água potável e saneamento);
- ✓ **Há desafios significativos** (erradicação da pobreza / saúde de qualidade / trabalho digno e crescimento econômico / ação climática / parcerias para a implementação dos objetivos));
- ✓ **Há grandes desafios** (erradicar a fome / educação de qualidade / igualdade de gênero / reduzir as desigualdades / cidades e comunidades sustentáveis / produção e consumo sustentáveis / proteger a vida terrestre / paz, justiça e instituições eficazes).





Os ODS são importantes para Caçapava, pois tratam de temas cruciais para o Município, com visões de futuro bastante interessantes, em especial o turismo, que foi especialmente incluído como meta pela Organização da Nações Unidas (ONU), nos ODS 8 (há desafios significativos no Município), 12 (grandes desafios) e 14 (Desafio atingido ou não aplicável). Os quadros abaixo mostram o que tem melhorado e onde é possível agir para se obter resultados mais eficazes:








Caçapava - SP 2022

Institucional

#	Variável	Valor	Índice
A	Gastos com Pessoal Mín: 68,06 Max: 45,86 Ano: 2020 Unidade: Fonte: Finanças do Brasil ODS 16,17	50,19	0,74 
B	Índice de Equilíbrio Fiscal Mín: -5,9 Max: 15,82 Ano: 2020 Unidade: Fonte: Finanças do Brasil ODS 12,16,17	0,57	0,56 
C	Custeio da Máquina Mín: 10,15 Max: 4,25 Ano: 2020 Unidade: Fonte: Finanças do Brasil ODS 16,17	8,66	0,25 
--	Índice de Transparência de Governos Municipais Mín: 0,48 Max: 9,06 Ano: 2019 Unidade: Fonte: Ministério Público ODS 12,16,17	ND	--
D	Participação em Consórcios Públicos Intermunicipais Mín: 0 Max: 1 Ano: 2021 Unidade: Fonte: Confederação Nacional dos Municípios ODS 16,17	1,00	1,00 

 Baixo 0,50 a 0,55  Médio 0,54 a 0,66  Alto 0,67 a 1,00



Econômico

#	Variável	Valor	Índice
A	PIB per capita Min: 16976,9 Max: 57396,5 Ano: 2019 Unidade: Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ODS 8.1	42.875,69	0,64
B	Remuneração Média dos Trabalhadores Formais Min: 1285,97 Max: 2776,25 Ano: 2020 Unidade: Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) - Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) ODS 8.1	2.841,75	1,00
C	Evolução dos Estabelecimentos Empresariais (Rais Positivo) Min: -127 Max: 255 Ano: 2020 Unidade: Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) - Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) ODS 8.9	-2,66	0,00
D	Índice de acesso à internet rápida Min: 0,05 Max: 1,05 Ano: 2019 Unidade: Fonte: Anatel e IBGE - número de habitantes com estimativa populacional utilizada pelo TCU para determinação das cotas do FPM ODS 5.12	1,6	1,00
E	Evolução dos Empregos Formais (%) Min: -2 Max: 4,02 Ano: 2020 Unidade: Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) - Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) ODS 8.1	-3,85	0,00
F	Receita Média dos Microempreendedores Individuais (MEI) Min: 0 Max: 29715,8 Ano: 2020 Unidade: Fonte: Consórcio de Informática na Gestão Pública Municipal (CIGo) - Receita Federal do Brasil (RFB) ODS 8.10	17.121,00	0,58
G	Empresas Exportadoras do Município Min: 0 Max: 40 Ano: 2021 Unidade: Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Secretária de Comércio Exterior. ODS 8.17	25,00	0,63

Baixo 0,05 a 0,33 Médio 0,34 a 0,66 Alto 0,67 a 1,00





Social

#	Variável	Valor	Índice
A	Proporção de pessoas vivendo em extrema pobreza Met: 26,53 (Metas 2011) Unidade: Fórum Nacional de Desenvolvimento Social (FNDS) CDS 120,510	9,35	0,76
B	Mortalidade infantil Met: 10,34 (Metas 2011) Ano: 2007 Unidade: Fórum Nacional - Mortalidade Infantil CDS 122,9	9,29	1,00
C	Nasceres Vivos com Baixo Peso Met: 10,00 (Metas 2011) Ano: 2007 Unidade: Fórum Nacional - Administração Saúde CDS 123,10	8,21	0,47
D	Índice de aprendizado adequado até 5o ano - Matemática Met: 51,54 (Metas 2011) Ano: 2009 Unidade: Fórum Nacional de Educação - MEC INEP CDS 124	58,45	0,71
E	Índice de aprendizado adequado até 5o ano - Português Met: 52,56 (Metas 2011) Ano: 2009 Unidade: Fórum Nacional de Educação - MEC INEP CDS 124	71,20	0,75
F	Índice de aprendizado adequado até 9o ano - Matemática Met: 57,75 (Metas 2011) Ano: 2009 Unidade: Fórum Nacional de Educação - MEC INEP CDS 124	19,97	0,72
G	Índice de aprendizado adequado até 9o ano - Português Met: 24,10 (Metas 2011) Ano: 2009 Unidade: Fórum Nacional de Educação - MEC INEP CDS 124	57,00	1,00
H	Abandono Escolar - Anos Iniciais (1º ao 5º ano) Met: 1,25 (Metas 2011) Ano: 2009 Unidade: Fórum Nacional de Educação - Fórum Nacional de Educação (FNE) - Ministério da Educação (MEC) CDS 124	0,80	0,96
I	Abandono Escolar - Anos Finais (6º ao 9º ano) Met: 0,1 (Metas 2011) Ano: 2009 Unidade: Fórum Nacional de Educação - Fórum Nacional de Educação (FNE) - Ministério da Educação (MEC) CDS 124	0,20	0,96
J	Índice de mortes por abuso de álcool e outras drogas Met: 1,1 (Metas 2011) Ano: 2009 Unidade: Fórum Nacional de Educação - DATASUS CDS 124	0,43	0,81
K	Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes Met: 0,04 (Metas 2011) Ano: 2009 Unidade: Fórum Nacional de Educação - DATASUS - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística CDS 124	2,026	0,47
L	Taxa de homicídio de mulheres Met: 0,05 (Metas 2011) Ano: 2009 Unidade: Fórum Nacional de Educação - DATASUS - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Citer CDS 124	0,00	1,00
M	Taxa de óbitos maternos Met: 0,02 (Metas 2011) Ano: 2009 Unidade: Fórum Nacional de Educação - DATASUS - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE CDS 124	0,00	1,00
N	Taxa de Mortalidade no Trânsito Met: 2,16 (Metas 2011) Ano: 2009 Unidade: Fórum Nacional de Educação - DATASUS - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística CDS 124	13,88	0,66

■ Baixo 0,00 a 0,32 ■ Médio 0,31 a 0,64 ■ Alto 0,63 a 1,00





Meio Ambiente

#	Variável	Valor	Índice
A	Participação em políticas de Conservação Ambiental Min: 0 Max: 1 Ano: 2019 Unidade: Fonte: Instituto Chico Mendes de Conservação de Biodiversidade ODS 4,6,11,12,15,14,15,16,17	0,00	0,00
B	Índice de perdas na distribuição de água urbana Min: 55,9 Max: 12,6% Ano: 2020 Unidade: Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento ODS 3,6,9,11,12	31,06	0,67
C	Índice de Coleta de esgoto - urbano Min: 0 Max: 100 Ano: 2020 Unidade: Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento ODS 3,6,9,11,12,14	82,32	0,82
D	Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares Min: 0 Max: 100 Ano: 2020 Unidade: Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento ODS 3,6,11,12,14,15	98,00	0,98

Baixo 0,00 a 0,33 Médio 0,34 a 0,66 Alto 0,67 a 1,00

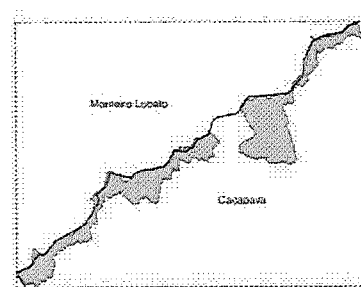


1.6.7.2. Patrimônio Ambiental

Patrimônio ambiental é o constituído por áreas que, por suas características científicas, por sua beleza contemplativa ou por possuir grande biodiversidade, acabam sendo beneficiadas ao serem consideradas patrimônios naturais, que devem figurar como prioritárias em processos de preservação para as gerações futuras. O reconhecimento obtido por Caçapava, gera uma visibilidade nacional e internacional, que atrai autoridades e ambientalistas de todo o mundo, certamente estimulando outras formas de turismo, geradas pela necessidade de sua preservação.

1001072_18-08 sistemas.mma.gov.br/portals/mct/olindaex.php?file=seid=portal.mobot/olinda=3220

REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE DA MATA DA REPRESA

<p>Categoria: Refúgio de Vida Silvestre</p> <p>Grupo: Proteção Integral</p> <p>Último ato legal: Lei complementar nº 276/2008, de 02/12/2008</p> <p>Área do polígono (km²): 8,7137</p> <p>Bioma: Mata Atlântica</p> <p>Municípios Abrangidos: Não possui.</p> <p>Plano de Manejo: Não possui.</p> <p>Programas especiais: Informação não cadastrada até o momento.</p>	 <p style="font-size: x-small;"> <input type="checkbox"/> Propriedade de Matãozinho - Matãozinho <input checked="" type="checkbox"/> Município Matãozinho <input checked="" type="checkbox"/> Município Caçapava </p>
--	--

Objetivos:
A UC tem por objetivo assegurar as condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local ou da fauna residente ou migratória.

Visite a unidade:
Situação da visitação: Não Informado

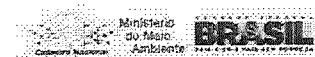
Informações complementares: Como o RVS é formado por várias áreas particulares, as condições para visitação são específicas para cada propriedade, de acordo com a legislação vigente para uso da local.

Contatos:	Unidade de Conservção
Órgão Gestor: Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente de Caçapava - SP	Endereço: Rua Cap. Carlos de Moura, 243 - Vila Pontaleiro - Caçapava/SP
Telefone: (12) 3652-9217	CEP: 12-280-050
	E-mail: 1. meioambiente@cacapava.sp.gov.br
	Telefone: 1. (12) 3652-9217
	2. (12) 3652-9229

[Saiba mais sobre essa Unidade.](#)

Responsável pelas informações: Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente de Caçapava - SP/Caçapava - SP.

Relatório emitido em 10/01/2022.
O órgão gestor pode atualizar as informações a qualquer instante. Mantenha a data do relatório sempre atualizado.



1.6.7.3. Unidade de Conservação Municipal

O Ministério do Meio Ambiente validou a APA (Área de Proteção Ambiental) da Serra do Palmital e o Refúgio da Vida Silvestre da Mata da Represa, duas Unidades de Conservação Municipais, no Sistema Nacional das Unidades de Conservação em Caçapava (SP), como uma das áreas mais preservadas e de alta diversidade de animais e plantas no Estado de São Paulo.

A APA é uma extensa área natural destinada à proteção e conservação dos atributos bióticos (fauna e flora), estéticos ou culturais ali existentes, importantes para a qualidade de vida da população local e para a proteção dos ecossistemas regionais. Seu principal objetivo é a conservação de processos naturais e da biodiversidade, através da orientação, do desenvolvimento e da adequação das várias atividades humanas às características ambientais da área.

A Unidade de Conservação Refúgio de Vida Silvestre da Mata da Represa tem por objetivo assegurar as condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local ou da fauna residente ou migratória e constitui, dessa forma, um dos grandes patrimônios municipais.

Semana Comemorativa para Educação Ambiental

Entre os dias 05 e 12 de junho 2022, a Prefeitura de Caçapava realizou a Semana do Meio Ambiente, comemorado no dia 05.06. A programação incluiu atividades variadas, espetáculos, apresentações culturais, palestras, entre outras ações:

5 DE JUNHO – DOMINGO

A abertura da semana aconteceu neste dia, com a realização de eventos, no Parque da Moçota:

9h – Abertura Oficial

9h30h – Apresentação da Banda do 6º BIL (Batalhão de Infantaria Leve)



10h – Oficina de brinquedos com materiais recicláveis

11h – Plantio comunitário de árvores nativas da Mata Atlântica

9h às 12h – Exposição sobre coleta seletiva.

14h – Roda de Conversa: Culturas Regenerativas, com Michel Bottan e Gabriela Besser. O objetivo foi estimular a reflexão sobre a integração entre o ser humano e a natureza.

16h – Espetáculo Pindorama: Apresentação de 5 coreografias do espetáculo “Pindorama”, um convite ao universo das artes com cores, imagens, sons e dança, entre os atos de germinar e florescer, com direção artística de Denise Almeida e produção-executiva de Bruce Willian.

7 A 10 DE JUNHO – TERÇA A SEXTA-FEIRA

Visitas das escolas do Ensino Fundamental I e II ao Centro de Educação Ambiental do Parque Ecológico da Moçota para exposição monitorada dos trabalhos referentes ao tema, desenvolvido pelos próprios alunos das unidades escolares.

A Exposição Monitorada foi acompanhada pelos estagiários do Departamento de Meio Ambiente e por funcionários da Secretaria Municipal de Educação que atenderam sessenta alunos de duas escolas por período.

11 DE JUNHO – SÁBADO

9h às 16h – Exposição de projetos e serviços realizados pelas seguintes Secretarias: Educação, Meio Ambiente, Serviços Municipais, Agricultura, Defesa Civil, Vigilância em Zoonoses, Cultura e Turismo, Esporte e Guarda Civil Municipal.

9h – Trilha monitorada

10h – Oficina de biopori (compostagem vertical)



11h – Oficina de horta caseira

13h – Trilha monitorada

13h30h – Palestra sobre combate à Dengue

14h – Oficina para confecção de abafadores (combate aos incêndios)

15h – Contação de história do livro Sonhos de Francisco: Contos do Vale do Paraíba com Marcelo Fernandes e Rafael Gonzá.

16h – Apresentação da BAMAC (Banda Marcial de Caçapava)

12 DE JUNHO – DOMINGO

9h às 11h – Esquete teatral “Cadê a mata que estava aqui?”, com Cia. Só é Feliz quem tem Nariz.

11h – Toca do Saci no Parque – Brincadeira e diversão para a garotada, com a condução da dupla: Carajás, poeta caipira e contador de causos e Mário Luz, criador “da toca” e protetor do Saci e dos seus amigos. O objetivo é levar para a reflexão para o Parque, sobre a importância de se preservar e regenerar nossas matas, história e cultura.

15h – Espetáculo teatral Princesa Folha no Reino Verdejante com apresentação da Associação Lua Bailarina.

A Semana do Meio Ambiente é uma realização da Prefeitura, por meio da Secretaria de Educação, com apoio de parceiros e iniciativa privada.



1.6.7.4. Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA)

Instituído pela Lei N° 4.783/2008 (alterado pela Lei N° 4.814/21), é um órgão normativo de assessoramento, caráter permanente e com o objetivo de auxiliar o Poder Executivo nas questões referentes ao desenvolvimento urbano e ao meio ambiente.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DO CONSELHO	
1 Representante da Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente	1 Representante do CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
1 Representante da Secretaria Municipal de Educação	1 Representante da SAB's da Região Norte – cadastrada na PM de Caçapava
1 Representante da Secretaria de Obras e Serviços Municipais	1 Representante da SAB's da Região Centro – cadastrada na PM de Caçapava
1 Representante da Secretaria Municipal da Ind. Com. Agricultura e Turismo	1 Representante da SAB's da Região Sul – cadastrada na PM de Caçapava
1 Representante da Câmara Municipal	1 Representante das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Ambiental – cad. PMC
1 Representante da Secretaria Municipal de Saúde	1 Representante da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente



1.6.7.5. Legislação de Apoio Ambiental no Município

Animais – Maus Tratos aos Animais

Lei Ordinária Nº 5.965/2022

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DOS SÍNDICOS E ADMINISTRADORES DE CONDOMÍNIOS DE COMUNICAR CASOS DE MAUS-TRATOS CONTRA ANIMAIS ÀS AUTORIDADES COMPETENTES NO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Meio Ambiente – Socorro aos Animais

Lei Ordinária Nº 5.925/2022

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE PRESTAR SOCORRO AOS ANIMAIS ATROPELADOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA-SP.

Meio Ambiente Plantio, Poda e Corte de Árvores

Lei Nº 5.858, de 19 de Agosto de 2021

DISPÕE SOBRE O PLANTIO, A PODA E O CORTE DE ÁRVORES PLANTADAS EM TODO O TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA E DETERMINA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Meio Ambiente - Praça Verde

Lei Nº 5.839, De 29 de Junho de 2021

INSTITUI O PROGRAMA “PRAÇA + VERDE”, DESTINADO À PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E PAISAGÍSTICA DE ÁREAS PÚBLICAS EM REGIME DE COLABORAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.





Meio Ambiente – Unidades de Conservação da Natureza

Lei Complementar N° 345, de 19 de Julho de 2021

ALTERA A LEI COMPLEMENTAR N° 276, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2008, QUE DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Meio Ambiente – Queimadas

Lei N° 4678/2007

DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DE QUEIMADAS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA.

Meio Ambiente – Resíduos Sólidos

Lei N° 3805/2000

DISPÕE SOBRE A GESTÃO, O TRATAMENTO E A DISPOSIÇÃO FINAL E RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Meio Ambiente – Projetos de Lei em Andamento:

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA) e EDUCAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL

Meio Ambiente – Maus-Tratos aos Animais

Lei Ordinária N° 5.820/2021

TORNA OBRIGATÓRIO QUE OS ESTABELECIMENTOS DA ÁREA PET DENUNCIEM INDÍCIOS DE OCORRÊNCIA DE MAUS-TRATOS EM ANIMAIS ATENDIDOS.



Diagnóstico / Atualização do Inventário Turístico



Etapa 2



2. DIAGNÓSTICO

Para realizar o diagnóstico foram consideradas as informações do Inventário Turístico, Pesquisa de Demanda Turística 2021 e 2022, Plano Regional de Turismo da Região Turística Rios do Vale (2019), avaliação e hierarquização dos atrativos turísticos com pontos fortes e fracos baseado em informações levantadas junto a câmara temática de turismo, validadas pelo COMTUR e por todos os participantes em reuniões abertas.

2.1. DOCUMENTAÇÃO DO PROJETO DE CLASSIFICAÇÃO E/OU DE LEI REVISIONAL DOS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS

A Lei Complementar 1.261/2015 em seu capítulo IV, seção I e II elucida:

Artigo 5º, Seção I, inciso II - Para classificação de Municípios de Interesse Turístico:

a) estudo da demanda turística existente no ano anterior à apresentação do projeto, a ser realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada;

b) inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos atrativos turísticos do município, de que trata o **inciso II do artigo 2º** desta lei complementar, com suas respectivas localizações e vias de acesso;

Artigo 2º, inciso II - possuir expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, que identifiquem a sua vocação voltada para algum ou alguns dos segmentos abaixo relacionados, sintetizados no Anexo I desta lei complementar:

- a) Turismo Social;
- b) Ecoturismo;
- c) Turismo Cultural;
- d) Turismo Religioso;
- e) Turismo de Estudos e de Intercâmbio;



- f) Turismo de Esportes;
- g) Turismo de Pesca;
- h) Turismo Náutico;
- i) Turismo de Aventura;
- j) Turismo de Sol e Praia;
- k) Turismo de Negócios e Eventos;
- l) Turismo Rural;
- m) Turismo de Saúde;

c) inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica de que tratam os incisos **II e III do artigo 4º** desta lei complementar;

Artigo 4º inciso II - dispor de serviço médico emergencial e, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística; **inciso III** - dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos;

d) cópia do Plano Diretor Municipal de Turismo e atas das 6 (seis) últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo, devidamente registradas em cartório.

Artigo 6º, Seção II - Do projeto de lei revisional dos municípios turísticos:

O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos municípios turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.



§ 1º - Até 3 (três) Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual poderão passar a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico.

§ 2º - Poderão ser classificados como Estância Turística os Municípios de Interesse Turístico melhor ranqueados que obtiverem pontuação superior à das Estâncias Turísticas de que trata o §1º deste artigo, com base nos critérios abaixo relacionados:

- 1 - Fluxo turístico permanente;
- 2 - Atrativos turísticos;
- 3 - Equipamentos e serviços turísticos.

§ 3º - Para efeito do disposto neste artigo, os municípios classificados por lei como Estância Turística e de Interesse Turístico deverão encaminhar à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo, até o dia 30 de abril do ano de apresentação do projeto de Lei Revisional, a documentação de que tratam os **incisos I e II do artigo 5º** desta lei complementar, respectivamente.

Embasado nas obrigações desta lei complementar, esse Plano Diretor de Turismo Revisional será válido pelos próximos 03 (três) anos. Entretanto, sua próxima revisão/atualização, deverá ser executada e entregue para a Secretária de Turismo do Estado de São Paulo até a data limite de 30 de abril de 2025.

A seguir foram apresentadas as informações contidas no inciso II, do artigo 5º da lei complementar 1.261/2015, para o projeto de classificação e/ou de lei revisional: (a) item 2.1.1. Estudo da Demanda Turística (2021/2022), (b) item 2.1.2 Atrativos Turísticos com Localização e Vias de Acesso, (c) item 2.1.3 Equipamentos e Serviços Turísticos, Serviço Médico Emergencial e Infraestrutura básica.



2.1.1. Estudo de Demanda Turística 2021/2022

O estudo foi realizado em conjunto com a SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO DE CAÇAPAVA, sob a coordenação da empresa PHOCUS Educação Corporativa, nos meses de julho de 2021 a abril de 2022, no período de nove meses em época de pandemia (COVID19). A pesquisa permeou os dois anos para que alcançasse o tamanho ideal da amostra.

“Demanda turística é o conjunto de turistas, que de forma individual ou coletiva, estão motivados a consumir uma série de produtos ou serviços turísticos com o objetivo de cobrir suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de férias” - MTUR (2010 p. 55)

Análise do Cenário Turístico no Município

Após análise do cenário turístico no Município, por meio dos dados do Estudo da Demanda Turística (2017) e Plano Diretor de Turismo (2017), foram efetuadas reuniões e entrevistas com informantes-chaves e turistas. Com isso, fez-se uma análise de dados secundários, confrontando e construindo um cenário real do turismo local. Por meio da análise de diferentes variáveis relacionadas aos ambientes externos e internos do Município de Caçapava, de maneira a fundamentar o planejamento turístico, elaborou-se uma matriz de avaliação estratégica disscorrida a seguir.

Elaboração do Estudo de Demanda Turística

O estudo de demanda turística tem como objetivo principal traçar o perfil dos turistas e excursionistas que visitam uma determinada localidade durante a alta, média e baixa temporada, além de suas principais motivações, nível socioeconômico e expectativas em relação aos produtos e serviços consumidos durante sua estadia além do perfil dos gastos financeiros de cada visitante.



Os resultados da pesquisa também são utilizados para a elaboração de políticas de turismo, planos de desenvolvimento do turismo, monitoramento de indicadores do turismo, servindo como insumo essencial para as estratégias de gestão do turismo.

Para a elaboração da Pesquisa de Demanda Turística foi desenvolvido um formulário presencial e online específico, tendo como base o modelo sugerido pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Os profissionais responsáveis pela elaboração foram, Ms. Anderson Henrique Solcia (Turismólogo), Alexandro Cardoso dos Santos (Jornalista e Técnico em Turismo) e Dra. Katia Cristina Cota Mantovani (Estatística).

A pesquisa quantitativa, constante neste relatório foi desenvolvida como parte a ser integrada ao Plano Diretor de Turismo Revisional (2022) de Caçapava. No contexto do Plano de Desenvolvimento e dada a importância do turismo para a economia local, surgiram uma série de questionamentos iniciais a respeito das pessoas que visitam Caçapava, classificadas nesta pesquisa como turistas (aqueles que se hospedam na Cidade) ou excursionistas (aqueles que não se hospedam na Cidade). Alguns desses questionamentos iniciais podem ser vistos abaixo:

Quem é o visitante de Caçapava?

Qual o seu perfil socioeconômico?

Quais seus interesses de visitação em Caçapava?

Como os visitantes avaliam a Cidade?

Para responder a essas e outras questões, os profissionais responsáveis pela análise e elaboração do formulário realizaram esse Estudo de Demanda Turística, junto a equipe técnica da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Caçapava, cuja metodologia, resultados e conclusões estão nos itens a seguir:



Metodologia

A metodologia de coleta de dados utilizada foi a aplicação de um questionário presencial e online diretamente com o público-alvo (pessoas que visitam ou já visitaram a Cidade de Caçapava), por meio de contato telefônico, link com endereço eletrônico do formulário por mídias digitais (redes sociais, WhatsApp, mailing de clientes etc.) realizado pela equipe da PHOCUS e da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Caçapava. A presente pesquisa foi coordenada pelo Turismólogo, Especialista e Ms. Anderson Henrique Solcia e pelo Técnico em Turismo Alexandro Cardoso dos Santos, como parte do contrato firmado entre a empresa PHOCUS e a Prefeitura Municipal de Caçapava. O questionário foi elaborado conforme a literatura especializada em pesquisas de demanda turística, as recomendações da “Cartilha do MTur – Ministério do Turismo”, tendo-se como referência, a partir de um questionário base (Cartilha de Orientação de acordo com a Lei 1261/15 – MIT), modelo oferecido pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.

A pesquisa foi realizada a partir de uma amostra e, devido à inviabilidade de se coletar as informações com todos os visitantes de Caçapava, foi feito um questionário e disponibilizado pelas diversas mídias digitais. Para a determinação do tamanho da amostra, tomou-se por base os estimados números de visitantes e turistas anuais que visitam o Município de Caçapava. Foram coletados 384 (trezentos e oitenta e quatro) formulários, considerando-se a margem de erro de 5% (cinco por cento) e o nível de confiança de 95% (noventa e cinco por cento) e utilizando-se da seguinte fórmula (LEVIN, 1987; TRIOLA, 1999; LEVINE; BERENSON; STEPHAN; 2000):

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Onde:



n - Amostra calculada

N - População

Z - Variável normal padronizada associada ao nível de confiança

P - Proporção que se espera encontrar

E - Erro amostral

Erro amostral: Diferença entre o valor estimado pela pesquisa e o verdadeiro valor. O percentual apurado em Caçapava foi de 5% (cinco por cento).

Nível de confiança: representa a probabilidade de uma pesquisa ter os mesmos resultados se for aplicada com um outro grupo de pessoas, dentro do mesmo perfil de amostra e com a mesma margem de erro. Desse modo, se o nível de confiança de uma pesquisa é de 95%, isso significa que, se ela for aplicada 100 vezes, ela daria resultados dentro da margem de erro em 95 casos. O valor definido em Caçapava foi de 95% de confiança.

População: é o número de elementos existentes no universo da pesquisa (N= 100.000 de turistas e visitantes). As abordagens foram feitas no período de julho (2021) a abril (2022), presencial e eletrônica aleatórios, por meio do mailing de clientes dos setores de turismo apresentado abaixo. As estratégias de coleta presencial e online foram as seguintes:



Pesquisas nos meios de hospedagem; Pesquisas nos atrativos turísticos; Pesquisas em A&B; Pesquisas em eventos;

As Mídias digitais utilizadas para aplicação das pesquisas nos setores acima foram as seguintes:



Mailing list, WhatsApp, Facebook, Sites e Site da Prefeitura Municipal de Caçapava;

No formulário a seguir, o modelo de entrevista realizada:

ROTEIRO BÁSICO DE PESQUISA PARA O ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA DE CAÇAPAVA/SP
LOCAL DA PESQUISA: _____ DATA: _____

Q1. Cidade | Estado | País de Origem _____ **Mês e Ano da Visita** _____

Q1a. Quantas vezes visitou a cidade? () Uma () Mais de Uma

Q2. Tempo de permanência no destino? () 1 dia () 2 dias () 3 dias ou mais

Q3. Sua permanência ocorreu: () Dia de Semana () Final de Semana () Feriado

Q4. Idade: () 16 a 20 anos () 21 a 25 anos () 26 a 30 anos () 31 a 40 anos () 41 a 50 anos () 51 a 60 anos () 61 a 65 anos () Mais de 65 anos

Q5. Gênero: () Masculino () Feminino () Outro/Qual? _____ () Prefiro não dizer

Q6. Escolaridade: () Ensino Fundamental Incompleto () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Ensino Técnico () Ensino Superior () Pós - Graduação | Especialização () Mestrado () Doutorado () Pós - Doutorado

Q7. Profissão: _____

Q8. Como soube do destino? () Amigo () Sites () Aplicativos () Facebook () TV () Instagram () Whatsapp () Youtube () Outros. Quais? _____

Q9. Escolha 1 motivo pelo qual visitou Caçapava:
 Aventura () Natureza () Descanso () Clima
 Negócios () Esportes () Cultura () Gastronomia
 Compras () Religião () Saúde () Estudos e Intercâmbio
 Visita a parentes ou amigos () Eventos () Pesca / Náutica
 Indicação () Outros. Quais? _____

Q10. Transporte utilizado para chegar em Caçapava () Carro () Ônibus () Aplicativos | Táxi () Van/Excursão () Bicicleta () Cavalos () Moto () Aéreo
Outros Quais? _____

Q11. Com quem você viajou? () Sozinho () Com amigos () Casal () Casal com filhos () Em família () Romarias () Excursão () Outros. Quais? _____

Q12. Número total de acompanhantes: _____ pessoas



Q13. Indique o número de acompanhantes por idade: 0 a 5 anos _____ 06 a 10 anos _____
11 a 15 anos _____ 16 a 20 anos _____ 21 a 40 anos _____ 41 a 60 anos _____ Mais de 60 anos _____

Q14. Ficou hospedado em Caçapava? () Sim () Não

Q15. Se sim, onde ficou? () Hotel () Pousada () Flat-Apart-Hotel () Casa Amigos e Familiares () Residência de Aluguel () Rancho / Chácara () Cama e Café () Airbnb () Hostel () Camping () Outros: _____

Q15a. Qual o nome do local que ficou hospedado? _____

Q15b. Ficou hospedado em outra cidade? () Sim: Qual Cidade? _____ () Não

Q16. Dos atrativos que visitou dê uma nota de 1 a 5 na tabela abaixo: sendo 1 péssimo, 2 ruim, 3 razoável, 4 bom e 5 excelente:

Nome do Atrativo	Pontuação	Nome do Atrativo	Pontuação
Alambiques		Locais Religiosos	
Atração Rural		Mercado Municipal	
Cachoeiras		Mina de Carvão	
Casa dos Bonecos		Mirantes	
Cemitério Municipal		Muro dos Escravos	
CT Equestre		Museus	
EcoVital		Nestlé	
Escola Rui Barbosa		Parque Ecológico da Moçota	
Espaço Bicho Preguiça		Pesqueiros	
Estação Ferroviária		Ponte da Paraíba	
Fazenda Aurora		Praça da Bandeira	
Ipuã - Clube de Vóo a Vela		Sítio Deserto	
Outros:			

Justifique sua resposta em caso de notas abaixo de 3: _____

17. Dê uma nota para a infraestrutura de cidade: 1 péssimo, 2 ruim, 3 razoável, 4 bom e 5 excelente:
 Limpeza () Segurança () Sanitários () Sinal de celular
 Sinalização Turística () Receptivo () Hospedagem
 Site do turismo municipal () Restaurantes () Bares
 Posto de Informações () Posto de Gasolina () Artesanato
 Atrativos () Estacionamento () Acessibilidade
 Comércio () Rodovias de Acesso () Outros: _____

Q18. Visitou outras cidades na região? () Não () Sim. Quais? _____

Q19. Gasto médio diário no destino (por pessoa):
 Valor previsto R\$ _____ Valor realizado R\$ _____

Q20. Qual foi sua impressão sobre a cidade?
 Excelente () Bom () Razoável () Ruim () Péssimo

Q21. Você indicaria a cidade de Caçapava? () Sim () Não, por quê? _____

Q22. Se sim, o que indicaria? _____

Q23. Você voltaria para Caçapava? () Sim () Não

Q24. Na área de gastronomia você encontrou o que queria? () Sim () Não

Q25. Se sim, o que mais lhe agradou? _____

Q26. Se não, o que procurava? _____

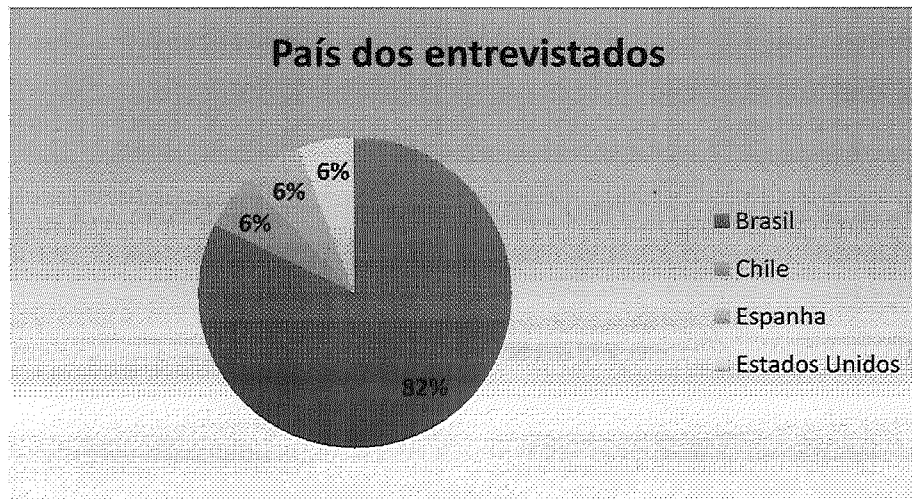
Q27. Utilizou atendimento médico, hospitalar, policial e outros?
 Sim. Qual serviço? _____ () Não

Q28. Sobre acessibilidade, teve alguma dificuldade? () Sim () Não Se sim, qual? _____



1. Análise dos Resultados

Nos gráficos a seguir estão relacionados os países e as Regiões/Estados e cidades de origem dos visitantes de Caçapava. É possível visualizar os índices dos locais de origem e traçar uma comparação entre eles.



Fonte: Phocus Educação Corporativa

O Estado de São Paulo é aquele que detém o maior percentual segundo a amostra, totalizando significativos 89% dos entrevistados, a frente dos demais estados, Rio de Janeiro (4%) e Minas Gerais (3%). Fora do eixo geográfico da região Sudeste, destaca-se, na região Sul, o Paraná totalizando 2%. Pode estar aí, um novo nicho de mercado a ser trabalhado pelo Município, em um momento futuro.

Observa-se nessa amostra que o município de Caçapava, recebe turistas provenientes de várias regiões do país e do exterior (18%), sendo o maior número de visitantes da Região Sudeste, seguido pela Região Sul. Tal fato se deve a excelente localização, vias de acesso, ao eixo Rio - São Paulo - Minas e a forte vocação na natureza, rural e cultural do Município.



Cidade	Porcentagem	Cidade	Porcentagem
São Paulo - SP	18,6%	Uberaba - MG	0,9%
Taubaté - SP	16,4%	Valinhos - SP	0,9%
São José dos Campos - SP	14,6%	Barcelona - Espanha	0,4%
Pindamonhangaba - SP	6,6%	Barueri - SP	0,4%
Mauá - SP	4,9%	Belo Horizonte - MG	0,4%
Tremembé - SP	3,5%	Caraguatatuba	0,4%
Cunha - SP	2,7%	Campos do Jordão - SP	0,4%
Jacareí - SP	2,7%	Guararema - SP	0,4%
São Bernardo do Campo - SP	2,7%	Guarulhos - SP	0,4%
Botucatu - SP	1,8%	Jambeiro - SP	0,4%
Curitiba - PR	1,8%	Marília - SP	0,4%
Resende - RJ	1,8%	Natividade da Serra - SP	0,4%
Santo André - SP	1,8%	Paraibuna - SP	0,4%
Santos - SP	1,8%	Passa Quatro - MG	0,4%
Ubatuba - SP	1,8%	San Francisco – Estados Unidos	0,4%
Aparecida - SP	1,3%	Florianópolis – SC	0,4%
Rio de Janeiro - RJ	1,3%	São Caetano do Sul – SP	0,4%
Campinas - SP	0,9%	São Sebastião – SP	0,4%
Guarujá - SP	0,9%	Sorocaba – SP	0,4%
Jundiaí - SP	0,9%	Valparaíso – SP	0,4%
Manaus - AM	0,9%	Chile	0,4%
Santa Branca - SP	0,9%	-----	-----

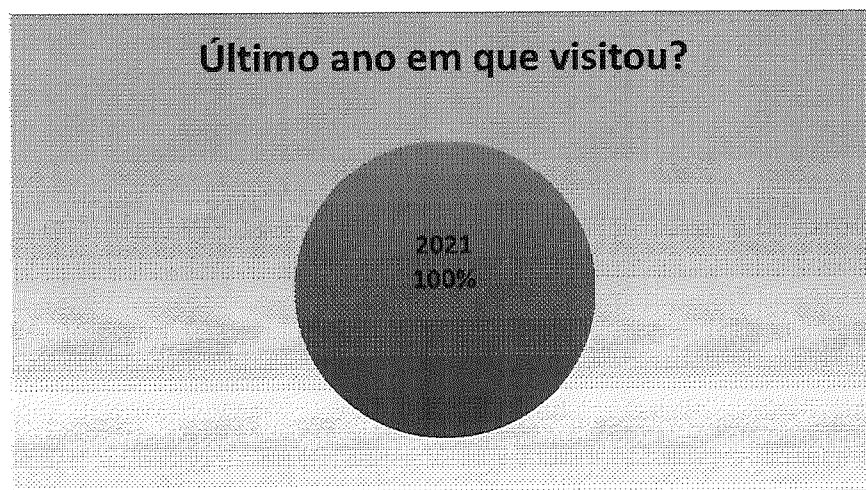
Fonte: Phocus Educação Corporativa

Conforme visto no quadro anterior, as respostas foram diversificadas, resultando no cenário adiante descrito:



- ✓ O maior fluxo de turistas vem da cidade de São Paulo;
- ✓ O segundo maior fluxo vem da cidade vizinha Taubaté, seguido por São José dos Campos;
- ✓ O fluxo internacional apontado na pesquisa, indica um nicho a ser observado;
- ✓ Outro destaque identificado na pesquisa foi o turismo regional, com visitantes dos Municípios vizinhos (Taubaté e São José dos Campos) e municípios das Regiões Turísticas (Mantiqueira Paulista, Rios do Vale e da Fé).

Ano e meses da última visita:

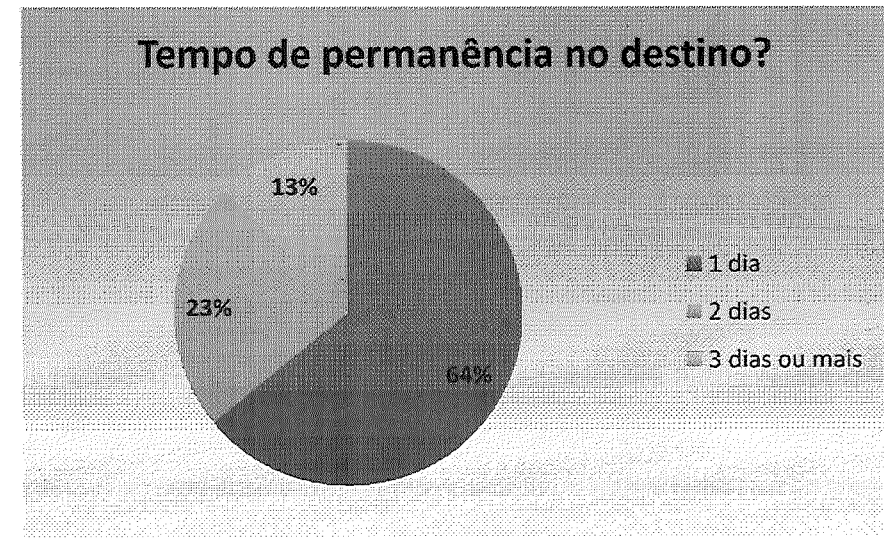
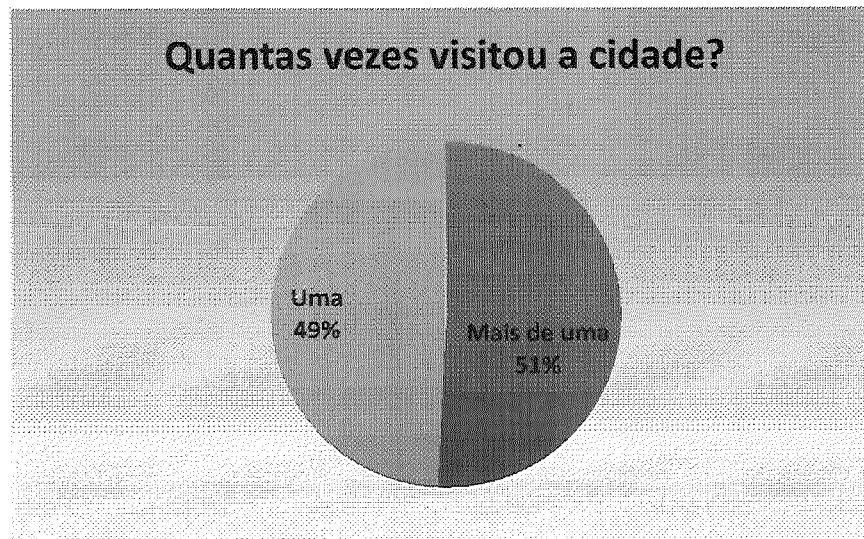


A totalidade (100%) dos respondentes à pesquisa, visitou a cidade de Caçapava no ano de 2021. Identificou-se nessa amostra extraída da pesquisa aplicada de julho (2021) a abril (2022), que no mês de outubro (2021) houve um número maior de visitantes, supostamente pela baixa



da pandemia e a retomada das atividades, seguido pelos meses de setembro e novembro (2021) que se destacaram em segundo e terceiro lugares. Sugere-se estratégias de marketing turístico para esse cenário.

Quantidade de Visitas e Tempo de Permanência:



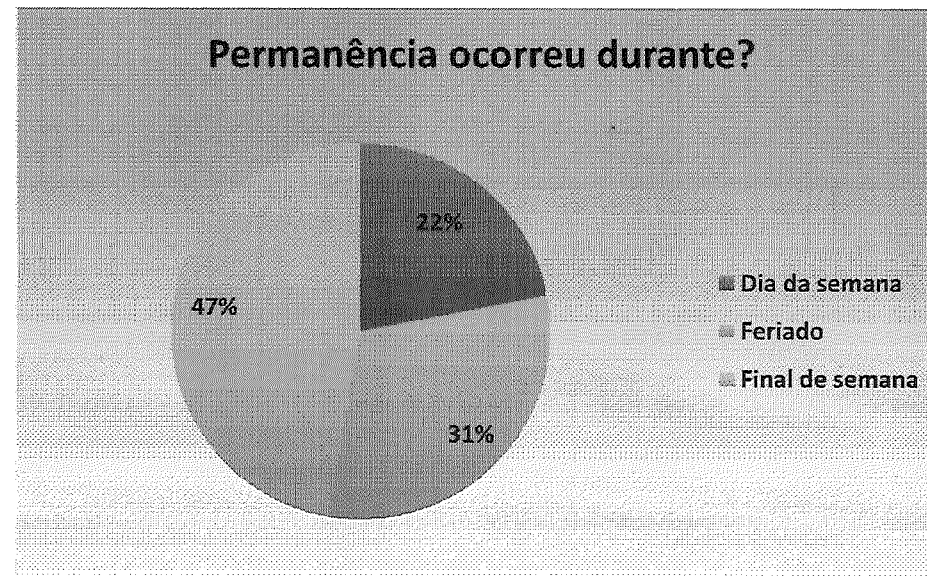
Fonte: Phocus Educação Corporativa

Sobre a quantidade de visitas no Município, evidenciou nessa amostragem que a maioria (51%) visitou mais de uma vez e apontou um tempo de permanência dos turistas a ser intensificado. A maioria (64%) passa um dia no Município. Somados dois e três dias de permanência totalizam (36%), uma fatia que deve se tornar mais expressiva, considerando-se os excelentes atrativos do Município. Os turistas precisam ser estimulados a ficarem um tempo maior para conhecerem as ofertas de Caçapava e, conseqüentemente, utilizarem os serviços oferecidos pelo trade



turístico, inclusive os meios de hospedagem. Sugere-se desenvolver estratégias para ampliar essa demanda com o tempo de permanência duradouro, gerando aumento na hospedagem e o consumo em toda a cadeia produtiva do turismo local e da região, o que vai impactar na economia da Cidade.

Época da Permanência:

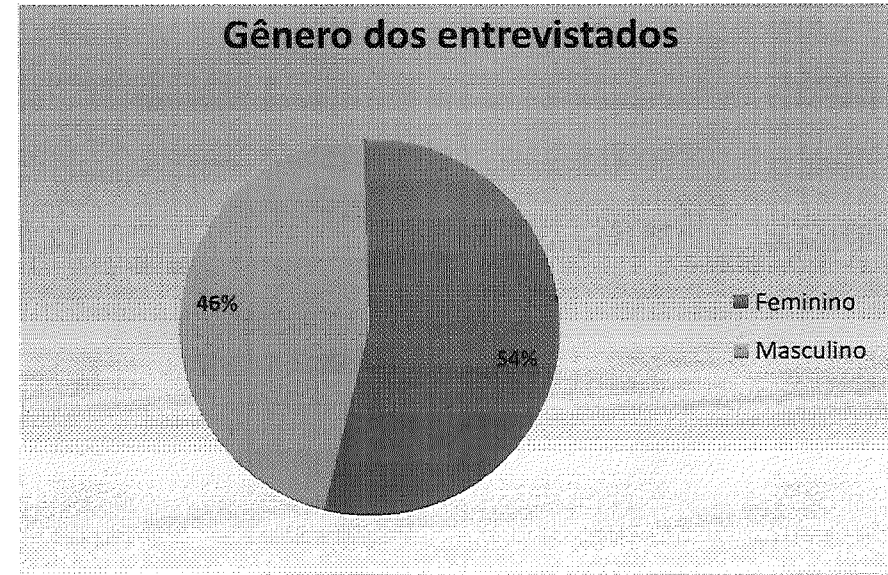
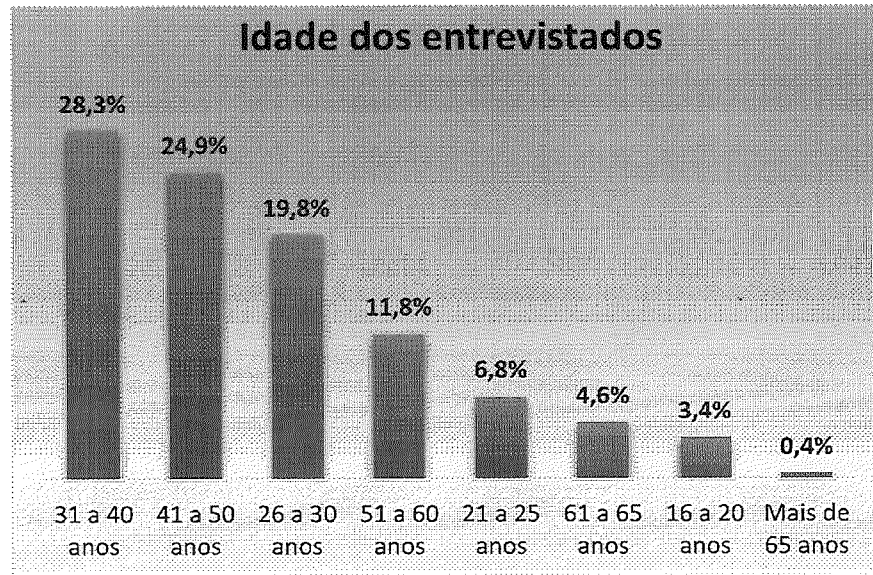


Fonte: Phocus Educação Corporativa

A resposta sobre a época de permanência dos turistas evidencia que a maioria (47%) visita à cidade nos finais de semana. Sugere-se desenvolver estratégias para aumentar a demanda “durante a semana”.



Idade e Gênero:

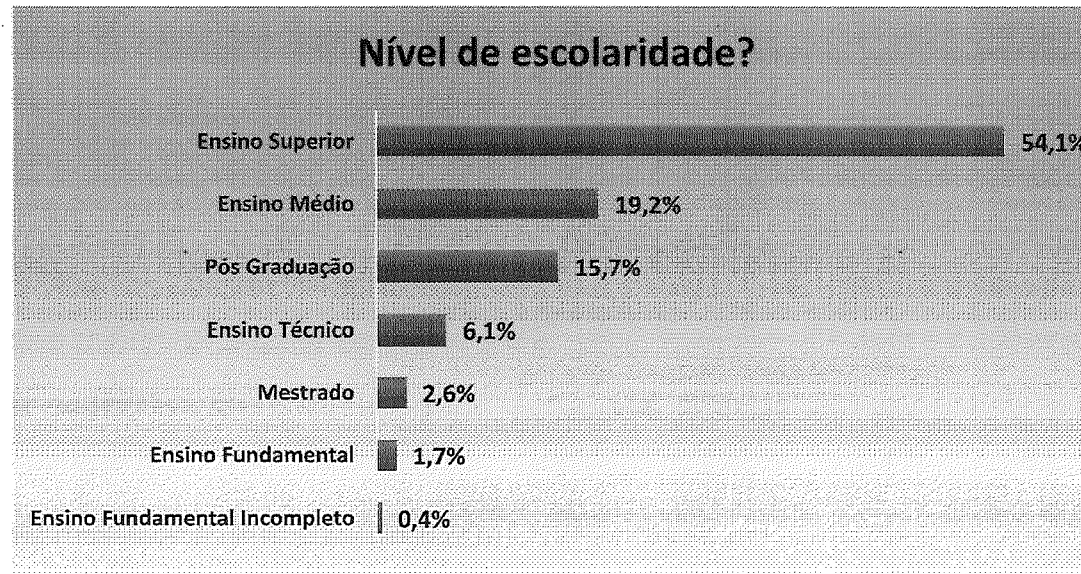


Fonte: Phocus Educação Corporativa

Sobre a idade das pessoas que visitam a cidade, identificou-se nessa amostragem, que a maioria é um público de meia idade, com predominância na faixa etária do jovem/adulto de 31 a 40 anos (28,3%) e adultos, de 41 a 50 anos (24,9%). Somada as faixas etárias dos jovens de 21 a 30 anos temos (26,6%). Sugere-se estudar alternativas de produtos e serviços para as faixas etárias apresentadas, incluindo a faixa etária de 61 anos ou mais que, geralmente, possui maior disponibilidade de tempo e poder aquisitivo, podendo ser um público mais estável. Sobre o gênero dos turistas, a pesquisa demonstra predominância de pessoas do gênero feminino (54%), relevante para estudos na área das ofertas turísticas.



Escolaridade:



Fonte: Phocus Educação Corporativa

As respostas sobre a escolaridade dos visitantes, evidenciou que a maioria (54,1%) tem o ensino superior e que (19,2%), possui o ensino médio, seguido por (15,7%) pós-graduados e (6,1%) ensino técnico. Em relação aos visitantes graduados e pós-graduados temos um percentual de (69,8%), geralmente um público mais exigente, que requer atenção no que lhes será ofertado.



Profissão:

Profissão	Porcentagem	Profissão	Porcentagem
Professor	12,6%	Bioinformática	0,4%
Aposentado	6,5%	Cabeleireira	0,4%
Estudante	5,6%	Cobrador	0,4%
Engenheiro	5,2%	Comissária de Voo	0,4%
Empresário	4,3%	Construtor	0,4%
Administrador	3,0%	Consultor	0,4%
Enfermeiro	3,0%	Domestica	0,4%
Médico	3,0%	Economista	0,4%
Vendedor	3,0%	Escritor	0,4%
Advogado	2,6%	Estagiário	0,4%
Arquiteta	2,6%	Fisioterapeuta	0,4%
Dentista	2,6%	Fonoaudióloga	0,4%
Pedagogo	2,6%	Funcionário Público	0,4%
Analista	2,2%	Geógrafa	0,4%
Técnico	2,2%	Gestora Cultural	0,4%
Farmacêutica	1,7%	Historiador	0,4%
Jornalista	1,7%	Informática	0,4%
Psicóloga	1,7%	Inspetor de Qualidade	0,4%
Assistente Social	1,3%	Manicure	0,4%
Comerciante	1,3%	Micro Empresário	0,4%
Do lar	1,3%	Neuropsicólogo	0,4%
Mecânico	1,3%	Operador	0,4%
Músico	1,3%	Operador de Autopeça	0,4%

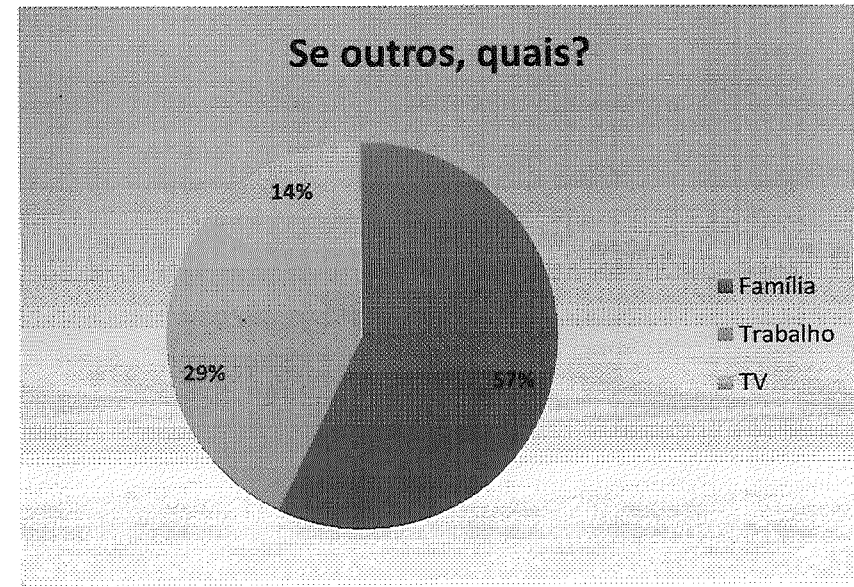


Terapeuta	1,3%	Operador de Banco	0,4%
Atendente	0,9%	Organizadora de Eventos	0,4%
Autônomo	0,9%	Pastor	0,4%
Bancário	0,9%	Profissional Técnico	0,4%
Caixa	0,9%	Psicopedagoga	0,4%
Contador	0,9%	Publicitária	0,4%
Coordenador	0,9%	Radialista	0,4%
Corretor	0,9%	Radiologista	0,4%
Metalúrgico	0,9%	Recepcionista	0,4%
Agrônomo	0,4%	Recursos Humanos	0,4%
Artesão	0,4%	Segurança do Trabalho	0,4%
Assessor Parlamentar	0,4%	Servidor Público	0,4%
Auxiliar Administrativo	0,4%	Superior de Processos Químicos	0,4%
Auxiliar Escritório	0,4%	Veterinário	0,4%
Balconista	0,4%	Vigilante	0,4%

Fonte: Phocus Educação Corporativa

Em relação a profissão dos turistas e visitantes no Município de Caçapava, observa-se que nessa amostra de pesquisa a maioria é de professores (12,6%), seguido por aposentados e estudantes, que somam 12,1%, demonstrando ser, a princípio, um público com disponibilidade de tempo, exigente e formador de opinião.



Como soube do destino:


Fonte: Phocus Educação Corporativa

Do ponto de vista da comunicação, 68,5% dos visitantes souberam do destino por meio de amigos, 13,9% por TV e 14,7% somados os sites e redes sociais. Estes dados evidenciam que a indicação por amigos é o principal veículo de propaganda para o Município, o que reforça a análise adiante realizada, dos gráficos “Como Viajou” e “Você indicaria o Município de Caçapava”. Sugere-se criar estratégias de marketing para um melhor uso e investimentos dos meios de comunicação (sites e redes sociais).



O que motivou a visita à Cidade:

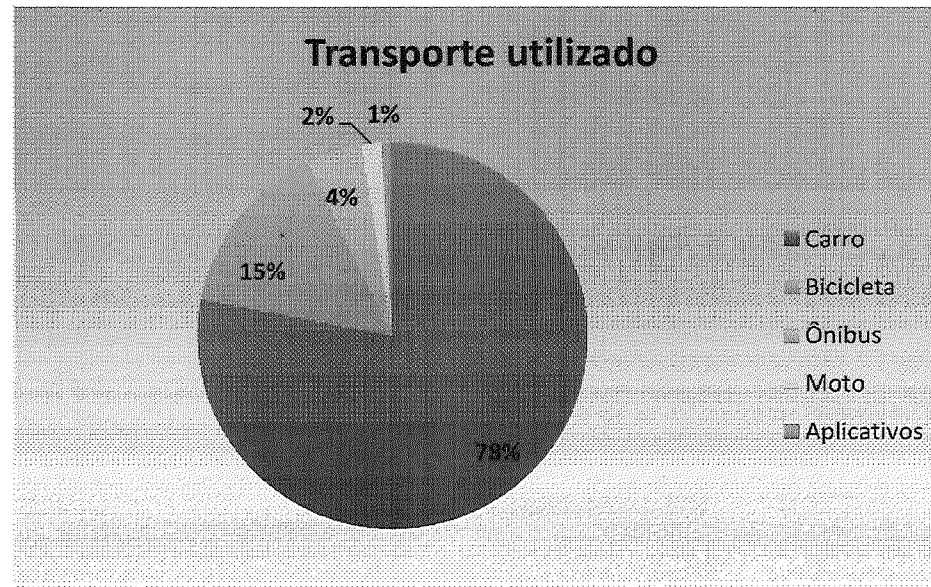


Fonte: Phocus Educação Corporativa

A maior motivação para o turista vir à Caçapava é a tranquilidade, o descanso (23,2%), a visita a parentes ou amigos (19%) e a gastronomia (12,2%) que, somados (54,4), é um indicador das vocações do Município.



Meio de transporte utilizado:

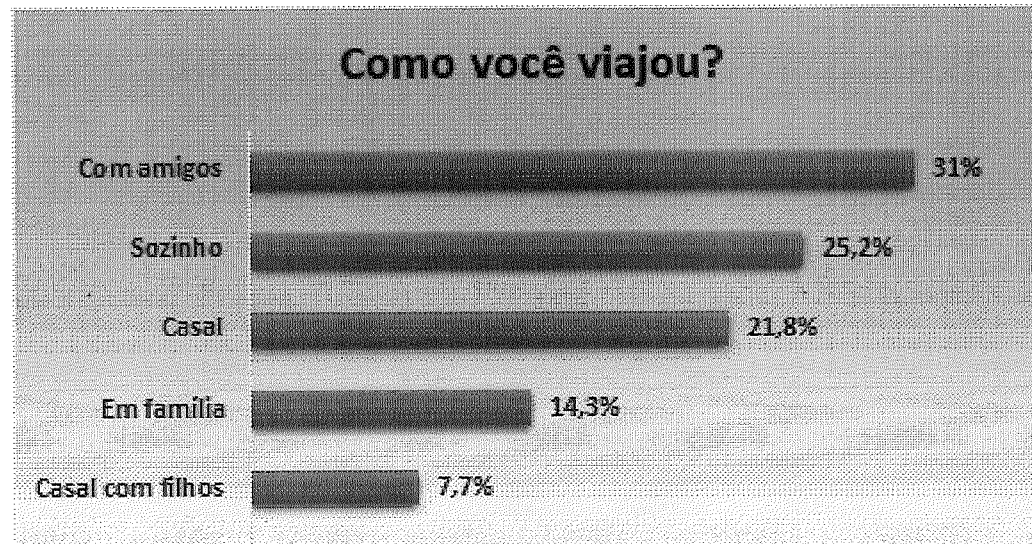


Fonte: Phocus Educação Corporativa

O destino Caçapava é favorecido por sua malha viária, responsável por um percentual de 78% dos turistas vindos de carro e 15% de bicicleta. Isso demonstra as ótimas rodovias de acesso que interligam o município, fluxo turístico regional e a modalidade do cicloturismo que vem aumentando nas zonas rurais da cidade.



Com quem viajou:

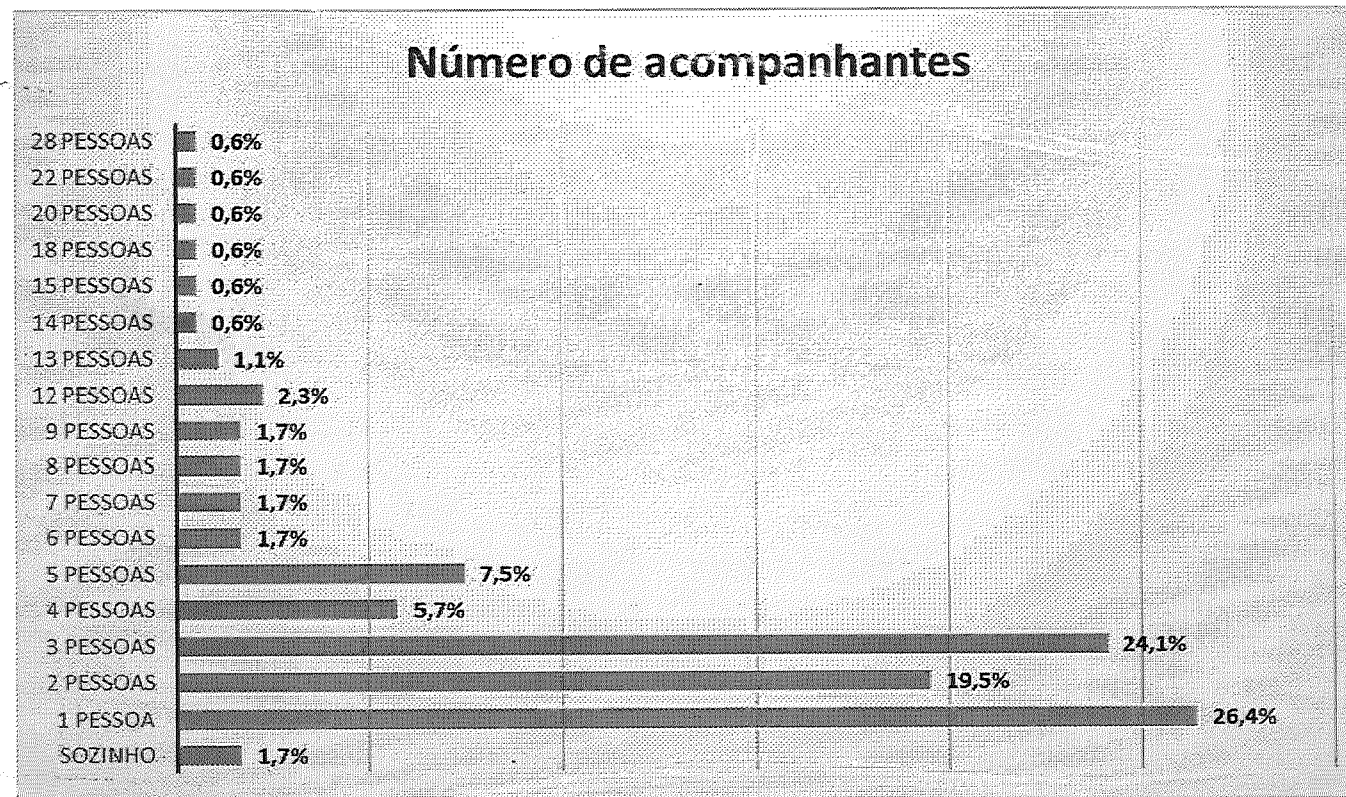


Fonte: Phocus Educação Corporativa

31% dos visitantes que estiveram na cidade, por esta amostra, tem o perfil de viajante com amigos, seguido pelo perfil de viajantes sozinhos (25,2%) e casal (21,8%). O percentual dos que viajam sozinho, é um indicador a ser considerado com novos projetos para esse perfil de público.



Quantidade dos acompanhantes:

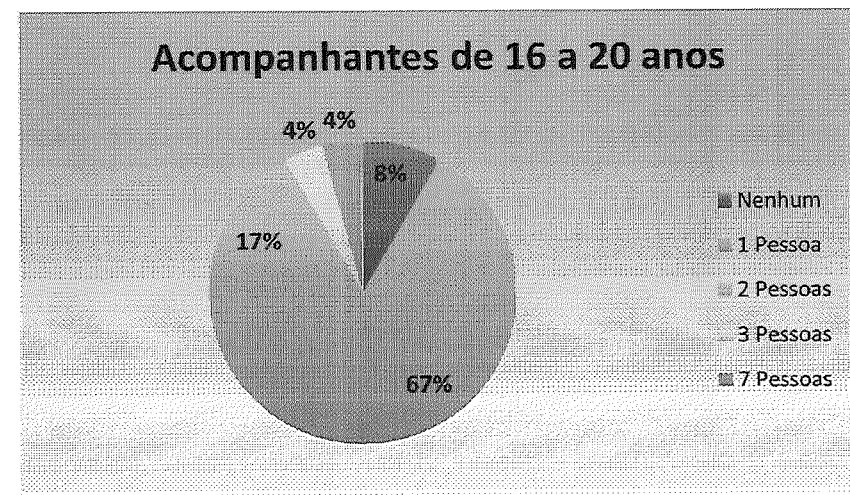
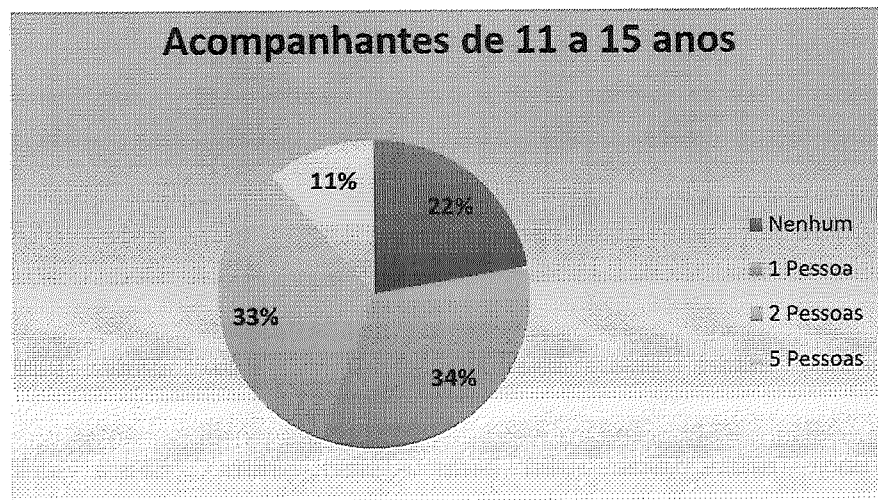
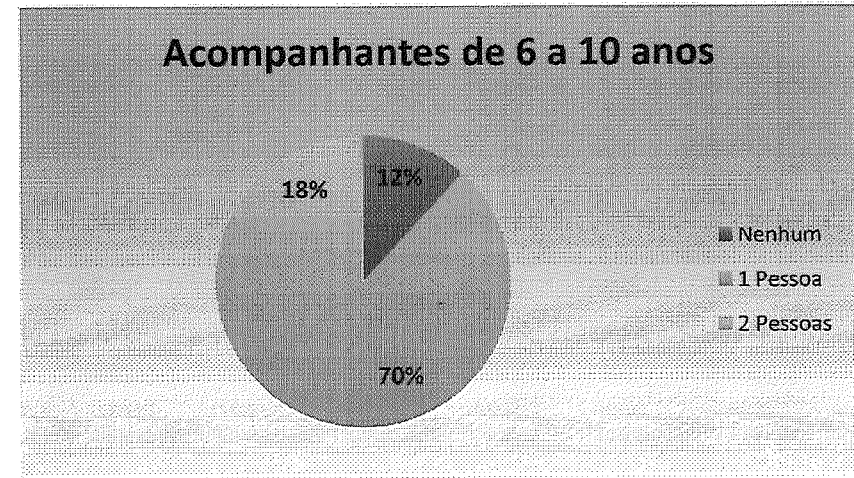
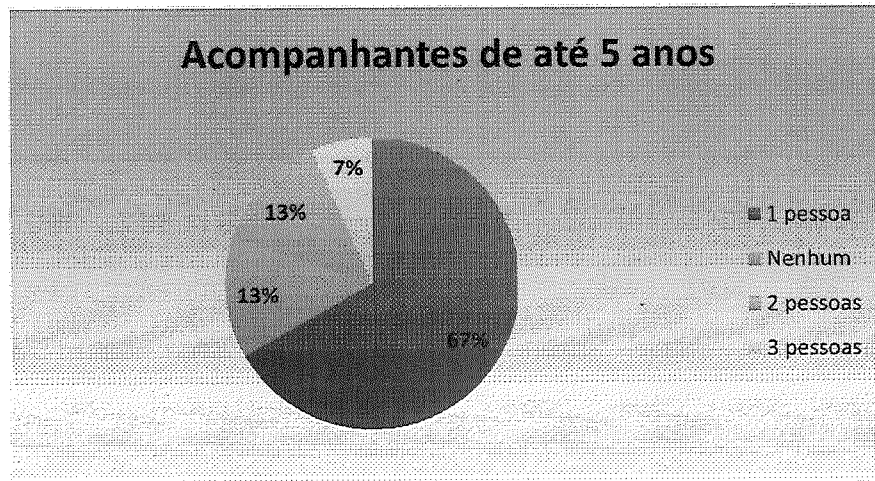


Fonte: Phocus Educação Corporativa

Ao questionar-se a quantidade de acompanhantes, foram identificados que 26,4% dos turistas viajaram com 01 acompanhante, seguido por 24,1% que viajaram com 03 acompanhantes e 19,5% com 2 acompanhantes, considerando-se o indicador anterior, demonstra a importância da indicação por amigos e familiares.



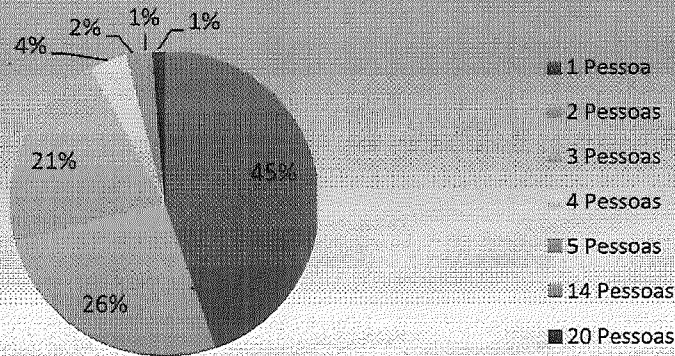
Número de acompanhantes por idade:



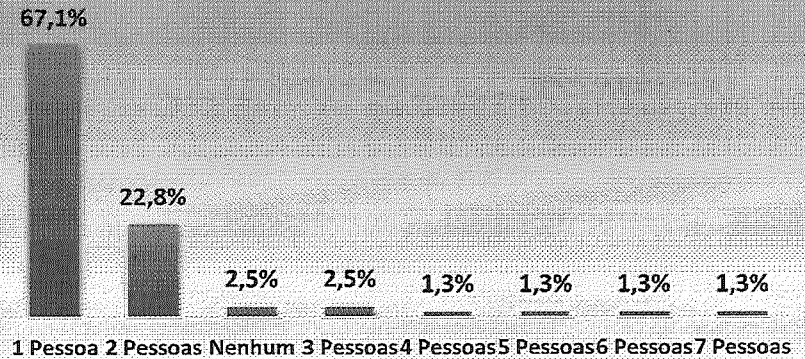
Fonte: Phocus Educação Corporativa



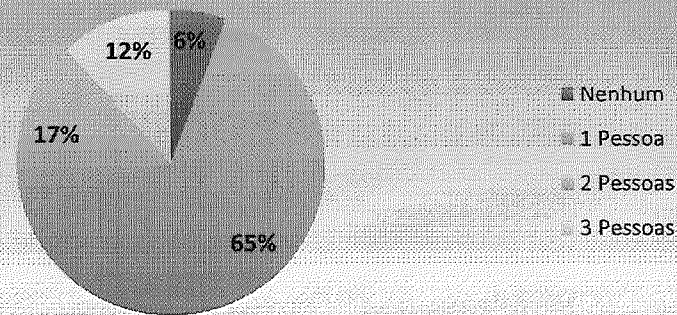
Acompanhantes de 21 a 40 anos



Acompanhantes de 41 a 60 anos



Acompanhantes com mais de 60 anos



Fonte: Phocus Educação Corporativa

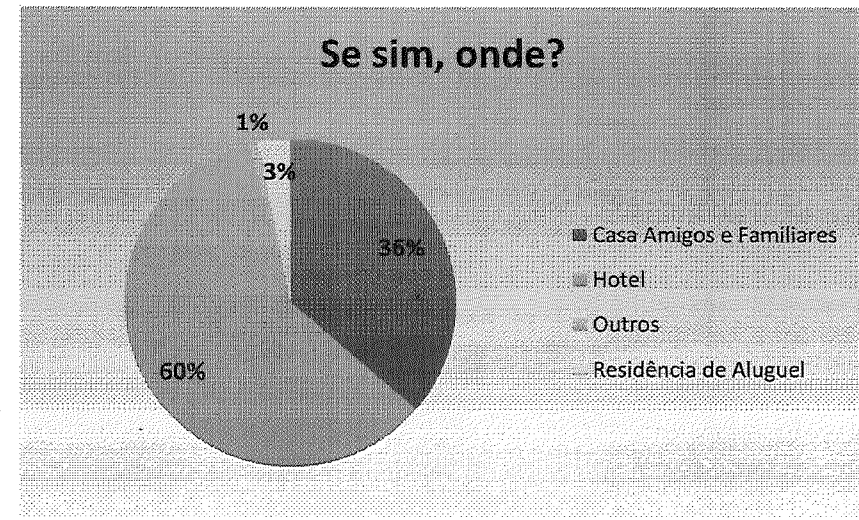
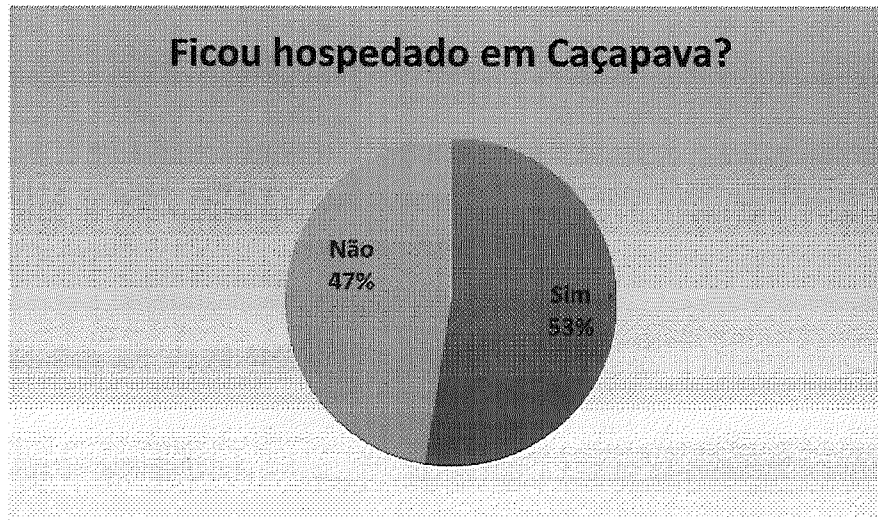


As respostas foram diversificadas, resultando nos gráficos anteriores e comentadas no cenário abaixo. Ao questionar a quantidade de acompanhantes por idade, identificou-se que:

- ✓ 67% dos turistas viajam com 1 acompanhante de até 05 anos de idade e 13% viajam com 2 acompanhantes nessa faixa etária;
- ✓ 70% dos turistas viajam com 1 acompanhante entre 06 e 10anos de idade e 18% viajam com 2 acompanhantes nessa faixa etária;
- ✓ 34% dos turistas viajam com 1 acompanhante entre 11 e 15 anos de idade e 33% viajam com 2 acompanhantes nessa faixa etária;
- ✓ 67% dos turistas viajam com 1 acompanhante entre 16 e 20 anos de idade e 17% viajam com 2 acompanhantes nessa faixa etária;
- ✓ 45% dos turistas viajam com 1 acompanhante entre 21 e 40 anos de idade e 26% viajam com 2 acompanhantes nessa faixa etária;
- ✓ 67,1% dos turistas viajam com 1 acompanhante entre 41 e 60 anos de idade e 22,8% viajam com 2 acompanhantes nessa faixa etária;
- ✓ 65% dos turistas viajam com 1 acompanhante acima de 60 anos de idade e 17% viajam com 2 acompanhantes nessa faixa etária.



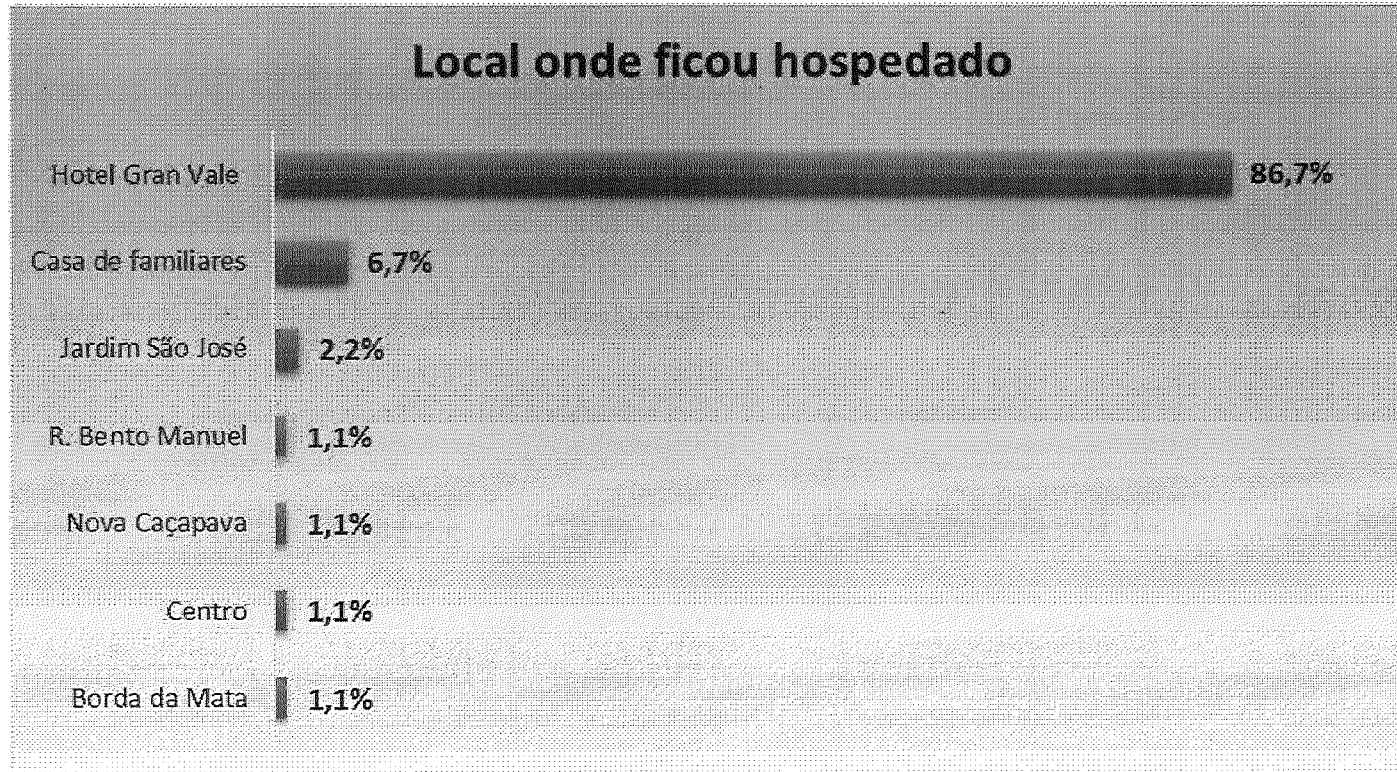
Ficou hospedado:



Fonte: Phocus Educação Corporativa

As respostas para identificar se o turista ficou hospedado ou não, evidenciou que o Município recebe um fluxo de turistas que permanece mais de um dia. Desses turistas, 53% ficaram hospedados em Caçapava e 47% não. Sugere-se desenvolver estratégias para aumentar esse fluxo de turistas no Município e estabelecer uma política que os estimulem a ficar na própria Cidade. As respostas sobre o local onde ficaram hospedados, foram bem focadas, com destaque para hotel (60%) e casa de amigos e familiares 36% detalhados no gráfico a seguir.

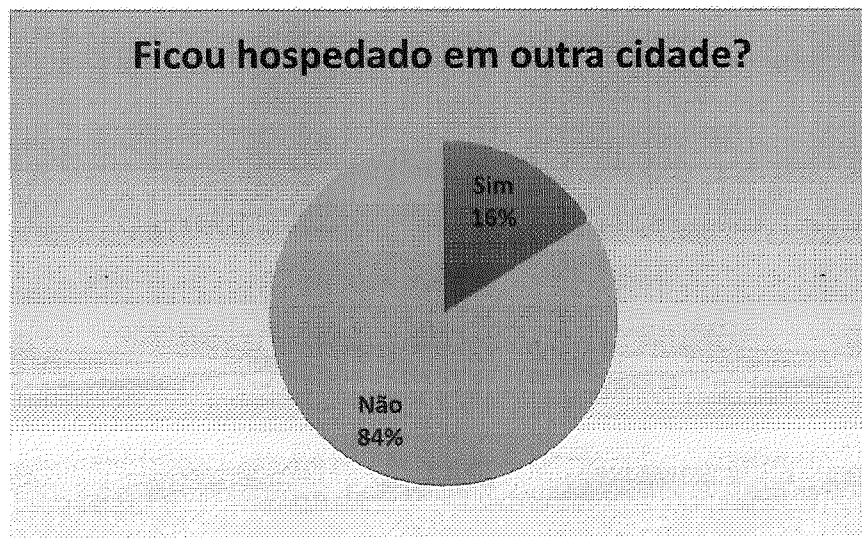




Fonte: Phocus Educação Corporativa



Ficou hospedado em outra cidade:



Fonte: Phocus Educação Corporativa

Identificou-se na amostra um fluxo regional em meios de hospedagem, com destaque de quatro municípios em 3 Regiões Turísticas (Rios do Vale, Da Fé e Litoral Norte): São José dos Campos (35,7%), Aparecida (21,4%), Ubatuba (17,9%) e Campos do Jordão (10,7%). A partir destes dados é possível verificar que, a diversidade do potencial com ações fortalecidas por meio do processo de Regionalização, pode gerar um fluxo maior nas cidades circunvizinhas, potencializando de forma significativa o Município de Caçapava e Região.



Que atrativos visitou:

Neste item os turistas foram entrevistados com a pergunta “Quais atrativos você visitou?” tiveram como opção o preenchimento das devidas notas (excelente, bom, razoável, ruim ou péssimo). Cada item do gráfico possui o percentual de pessoas que responderam com a devida nota, identificando a qualidade dos serviços e infraestrutura dos atrativos. As respostas foram tabuladas individualmente por atrativo e estão apresentadas abaixo.

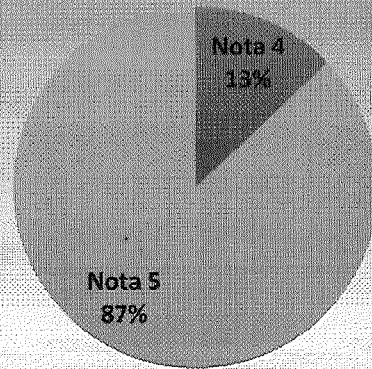
Dentre os atrativos visitados pelos turistas, alguns tiveram destaque de forma positiva. Os demais atrativos com indicadores de melhorias, podem ser fortalecidos a partir de iniciativas com melhorias de infraestrutura, acesso, apoio local e ações integradas com os atrativos de maior fluxo, seja na criação de circuitos e roteiros temáticos e/ou fortalecimento do processo comunicacional, que amplie sua projeção.

Nestas perguntas, o turista opinava em uma escala de 1 a 5, onde:

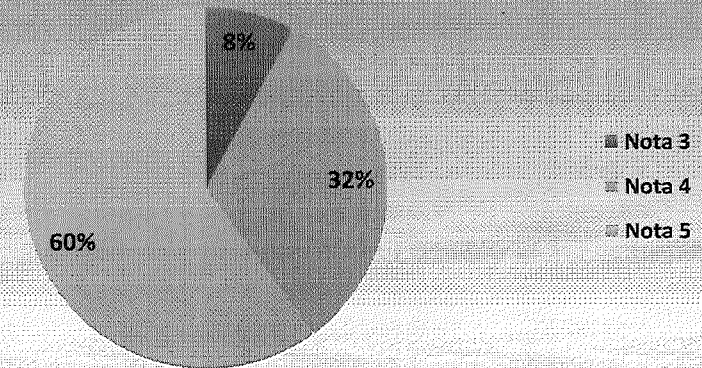
- Nota 1: péssimo
- Nota 2: ruim
- Nota 3: razoável
- Nota 4: bom
- Nota 5: excelente



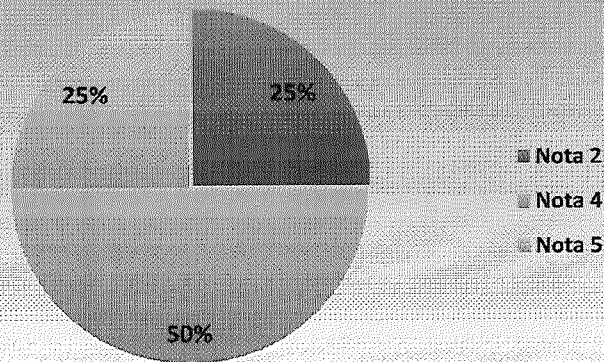
Nota Casa dos bonecos



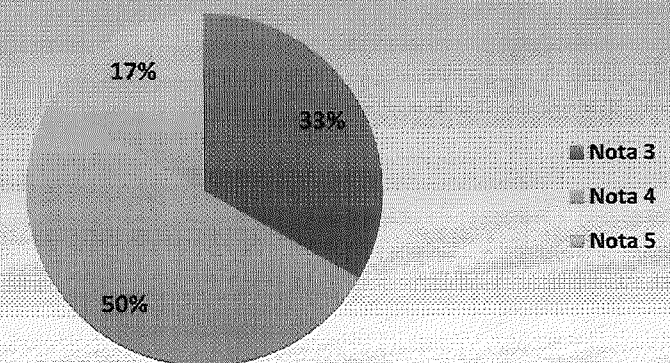
Nota Cemitério Municipal



Nota EcoVital



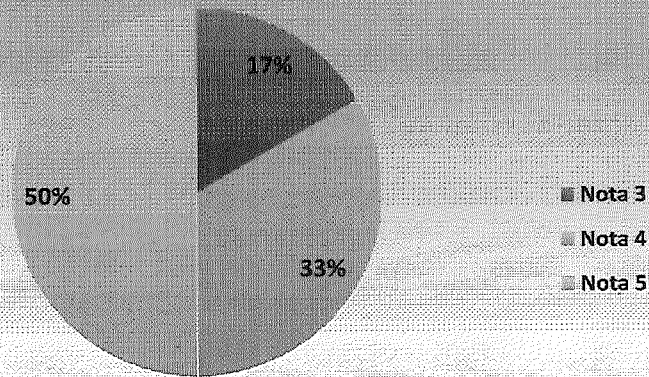
Nota Escola Ruy Barbosa



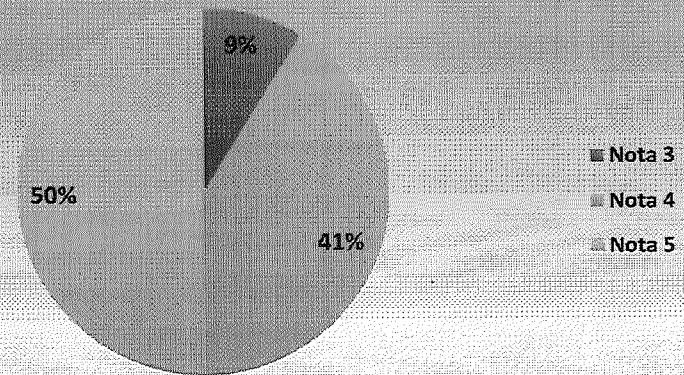
Fonte: Phocus Educação Corporativa



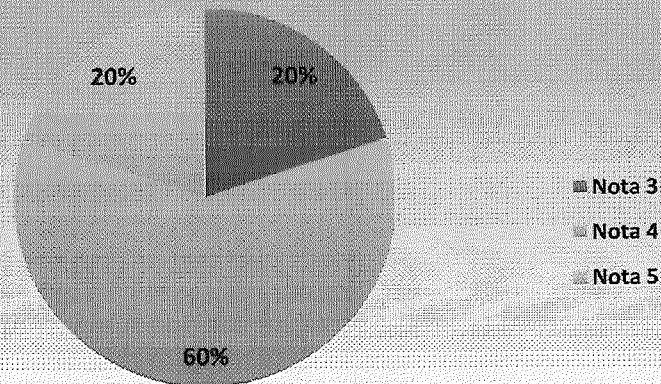
Nota Espaço Bicho Preguiça



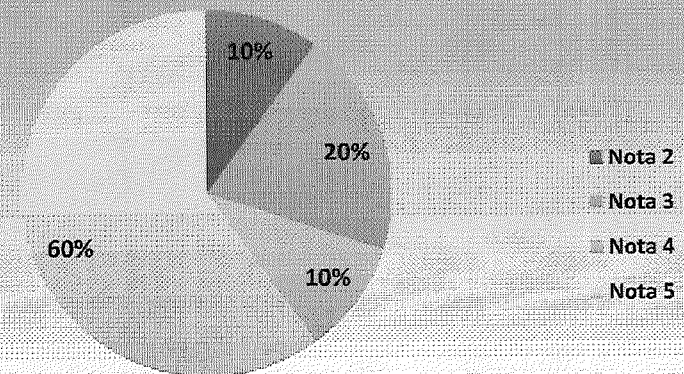
Nota Estação Ferroviária



Nota Fazenda Aurora



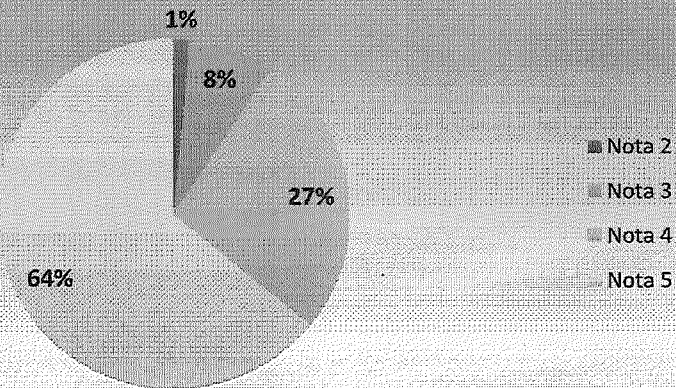
Nota Ipuã Clube de Vão e Vela



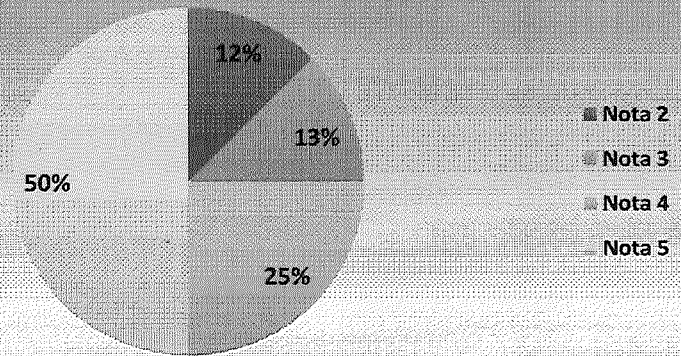
Fonte: Phocus Educação Corporativa



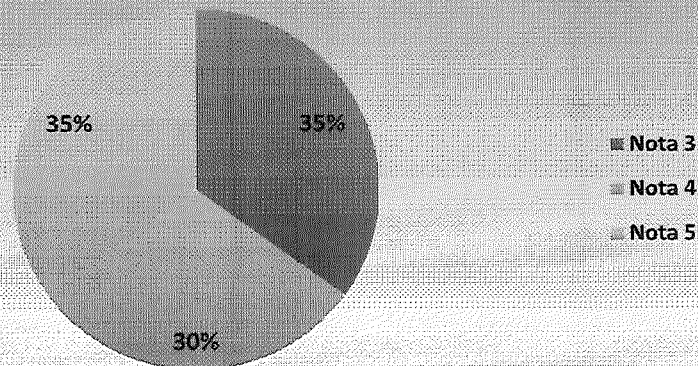
Nota Mercado Municipal



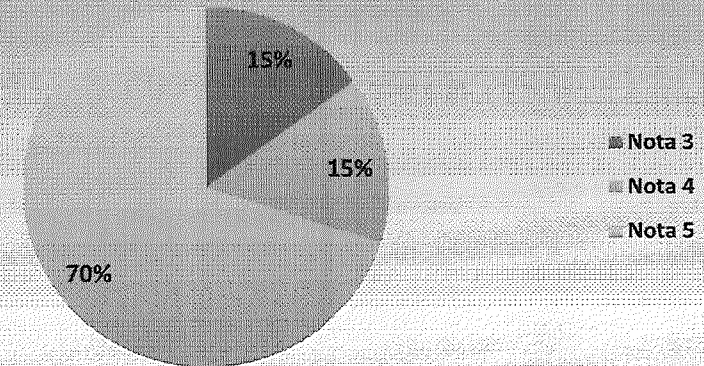
Nota Mina de Carvão



Nota Muro dos Escravos



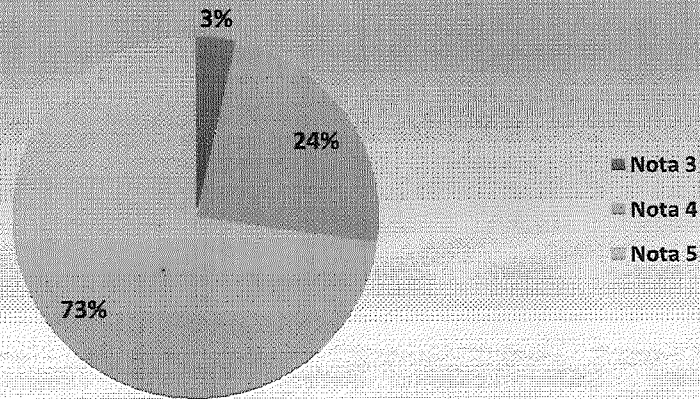
Nota Nestlé



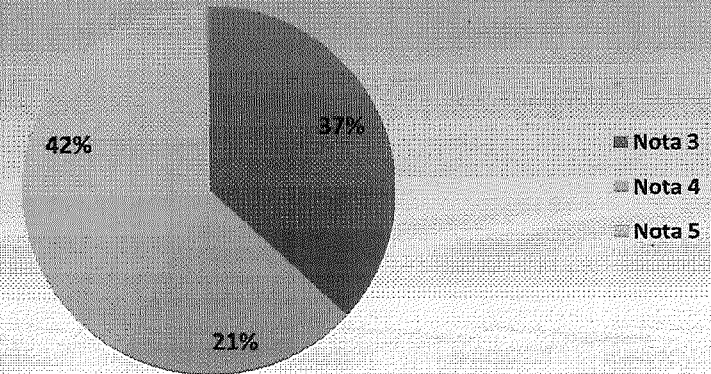
Fonte: Phocus Educação Corporativa



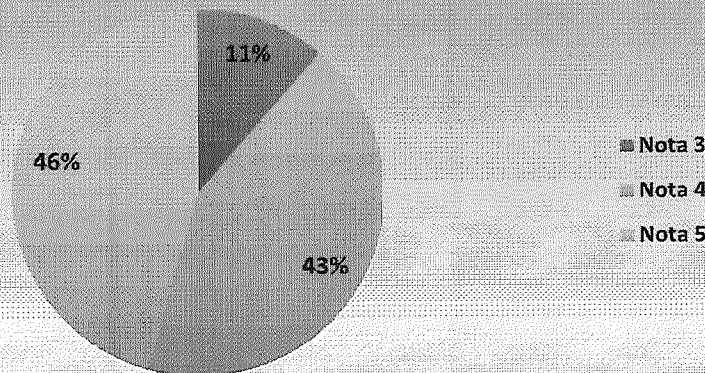
Nota Parque Ecológico da Moçota



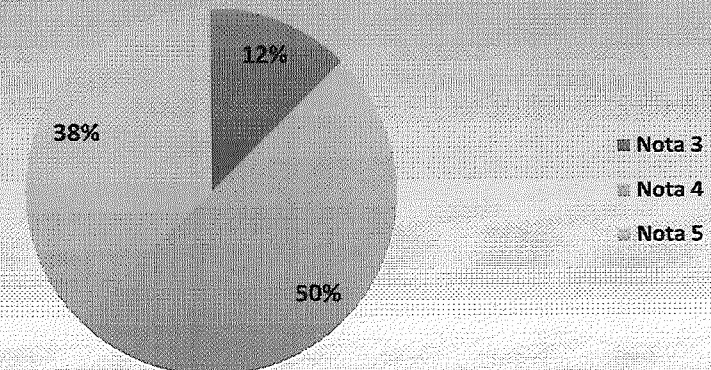
Nota Ponte do Paraíba



Nota Praça da Bandeira



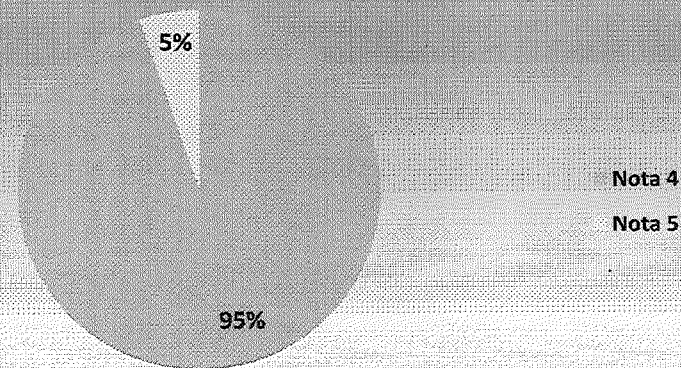
Nota Sítio Desperto



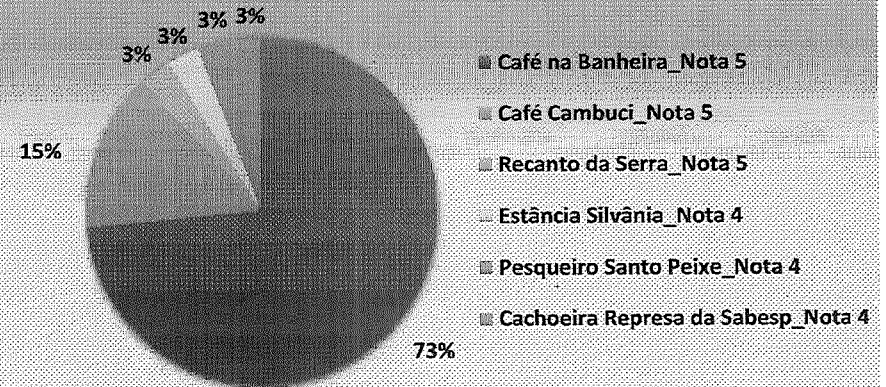
Fonte: Phocus Educação Corporativa



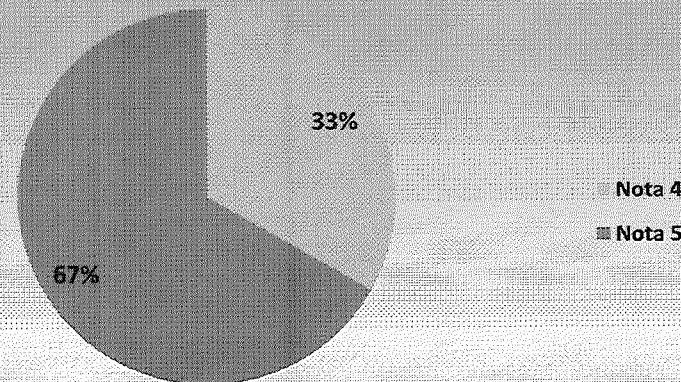
Nota Alambique - Antenor



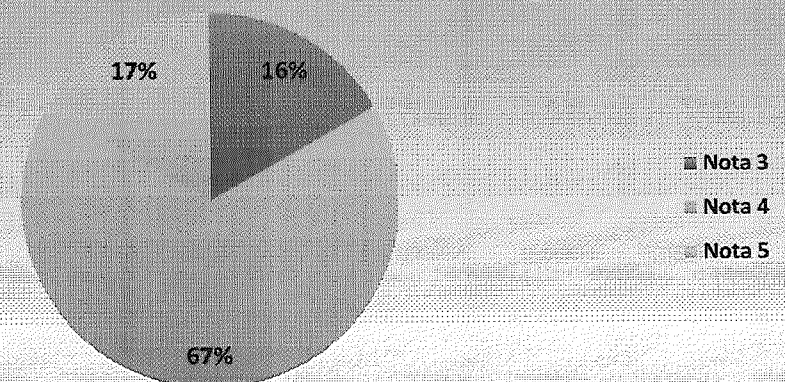
Nota Atrações Rurais



Nota Locais Religiosos - Igreja Matriz



Nota Mirante - Pedra Branca



Fonte: Phocus Educação Corporativa



- ✓ **Casa dos Bonecos**, destaca-se a nota 5 (excelente), com 87% e 13% de notas 4 (bom), bem conceituada, portanto, pelos turistas que a visitaram;
- ✓ **Cemitério Municipal**, destaca-se a nota 5 (excelente), com 60% e 32% de notas 4 (bom) apontadas pelos turistas que o visitaram;
- ✓ **EcoVital**, destaca-se a nota 4 (bom), com 50%, nota 3 (razoável), com 25% e nota 2 (ruim), com 25% das avaliações. Sugerimos avaliar a necessidade de maior atenção e cuidado com o atrativo;
- ✓ **Escola Ruy Barbosa**, destaca-se a nota 4 (bom) com 50% e 33% de notas 3 (razoável), apontada pelos turistas que a visitaram;
- ✓ **Espaço Bicho Preguiça**, destaca-se a nota 5 (excelente), com 50% das respostas e a nota 4 (bom), com 33%, para esse atrativo;
- ✓ **Estação Ferroviária**, destaca-se a nota 5 (excelente), com 50% das respostas e a nota 4 (bom), com 41%, para esse atrativo;
- ✓ **Fazenda Aurora**, destaca-se a nota 4 (bom), com 60% das respostas e 20% de notas 5 (excelente), apontadas pelos turistas que a visitaram;
- ✓ **Clube de Vela Ipuã**, destaca-se a nota 5 (excelente), com 60% e 20% de nota 3 (razoável), para este atrativo;
- ✓ **Mercado Municipal**, destaca-se a nota 5 (excelente), com 64% e 27% de nota 4 (bom), para este atrativo;
- ✓ **Mina de Carvão**, destaca-se a nota 5 (excelente), com 50% das respostas e a nota 4 (bom), com 25%, para esse atrativo;
- ✓ **Muro dos Escravos**, destaca-se a nota 5 (excelente), com 35% e 35% de nota 3 (razoável), para este atrativo;
- ✓ **Nestlé**, destaca-se a nota 5 (excelente), com 70% das respostas e a nota 4 (bom), com 15%, para esse atrativo;
- ✓ **Parque Ecológico da Moçota**, destaca-se a nota 5 (excelente), com 73% das respostas e a nota 4 (bom), com 24%, para esse atrativo;
- ✓ **Ponto do Paraíba**, destaca-se a nota 5 (excelente), com 42% e 37% de nota 3 (razoável), para este atrativo;
- ✓ **Praça da Bandeira**, destaca-se a nota 5 (excelente), com 46% das respostas e a nota 4 (bom), com 43%, para esse atrativo;
- ✓ **Sítio Desperto**, destaca-se a nota 4 (bom), com 50% das respostas e 38% de notas 5 (excelente), apontadas pelos turistas que a visitaram;
- ✓ **Alambique Antenor**, destaca-se a nota 4 (bom), com 95% das respostas e 5% de notas 5 (excelente), apontadas pelos turistas que a visitaram;



- ✓ **Atrações Rurais (Café na Banheira, Café Cambuci, Recanto da Serra, Estância Silvânia, Pesqueiro Santo Peixe e Cachoeira Represa da Sabesp)**, destacam-se a nota 5 (excelente), com 91% das respostas e a nota 4 (bom) com 9%, para os atrativos citados;
- ✓ **Locais Religiosos (Igreja Matriz)**, destaca-se a nota 5 (excelente) com 67% e 33% de nota 4 (bom), apontadas pelos turistas que os visitaram;
- ✓ **Mirante (Pedra Branca)**, destaca-se a nota 4 (bom) com 67% e 17% de nota 5 (excelente), apontadas pelos turistas que visitaram;

Ao questionar-se se o turista “visitou outros atrativos turísticos? E qual?” As respostas foram diversificadas, demonstrando outros locais que os turistas frequentaram.

Visitou outros atrativos	Notas	%
Bar do Jonas	5 - Excelente	2,3%
Museu Roberto Lee	5 - Excelente	0,2%
Capixinha	4 - Bom	0,2%
Represa da Sabesp	4 - Bom	0,2%

Fonte: Phocus Educação Corporativa



Infraestrutura do Município:

Cada item do gráfico possui a devida nota, que identifica a qualidade dos serviços e de infraestrutura. Foi solicitado aos turistas que opinassem sobre a infraestrutura geral do Município, envolvendo: limpeza, sinalização turística, posto de informações, comércio, segurança, atrativos, recepção, restaurantes, posto de gasolina, rodovia de acesso, sanitários, hospedagem, estacionamento, bares, artesanato, acessibilidade, site do turismo municipal e sinal de celular. Os respondentes seguiram os critérios abaixo, considerando os locais por eles visitados. Dentre os locais visitados pelos turistas, todos destacam-se de forma positiva com notas altas (4 e 5) somadas, sendo acima de 70%, exceto (sinalização turística e posto de informações turísticas) acima de 50%.

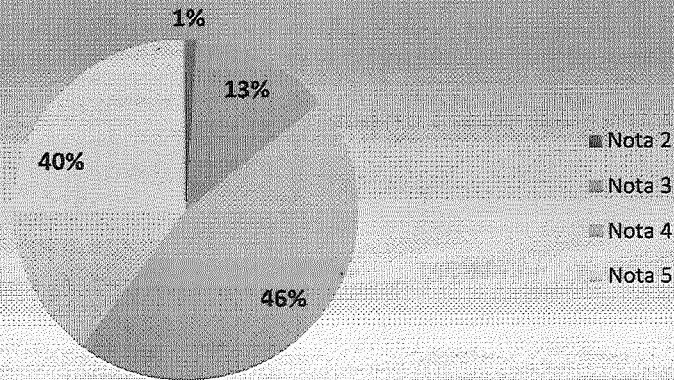
Sugere-se estratégias de melhoria para os itens que se destacaram com notas baixas (1 e 2) se, somadas, ficarem acima de 5%.

Nestas perguntas, o turista opinava em uma escala de 1 a 5, onde:

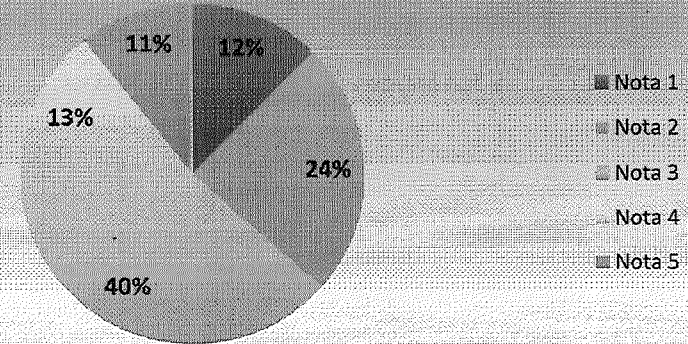
- Nota 1: péssimo
- Nota 2: ruim
- Nota 3: razoável
- Nota 4: bom
- Nota 5: excelente



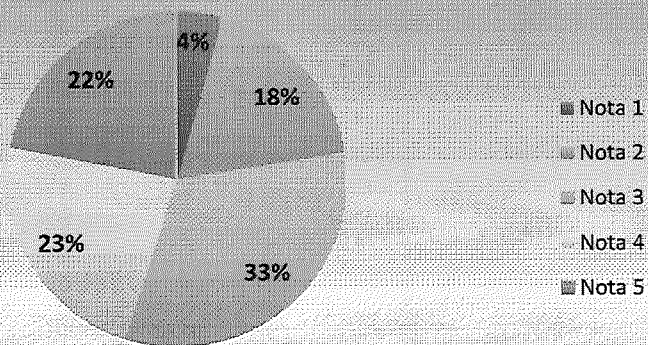
Nota Infraestrutura Limpeza



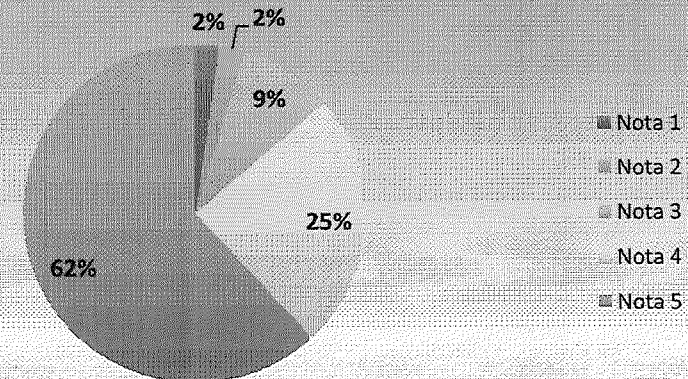
Nota infraestrutura sinalização turística



Nota infraestrutura posto de informações



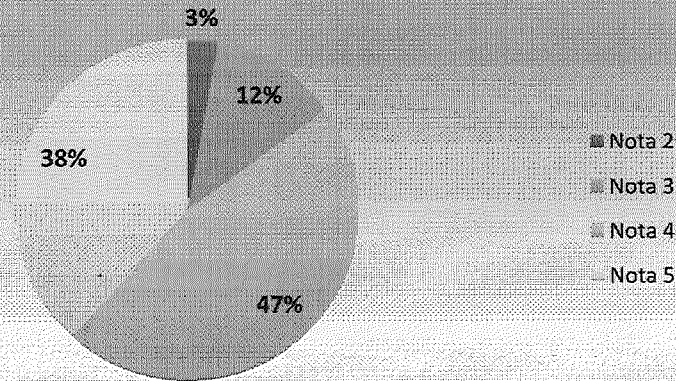
Nota infraestrutura comércio



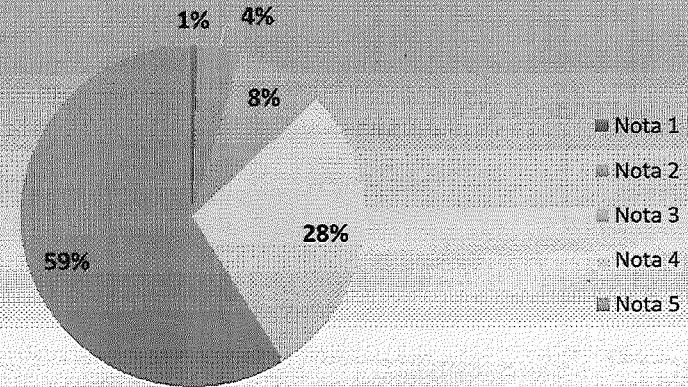
Fonte: Phocus Educação Corporativa



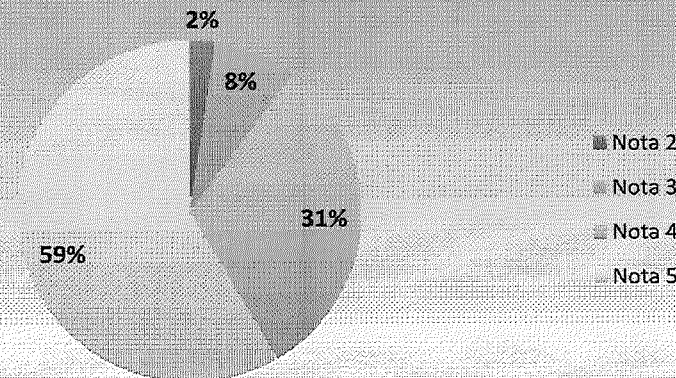
Nota infraestrutura segurança



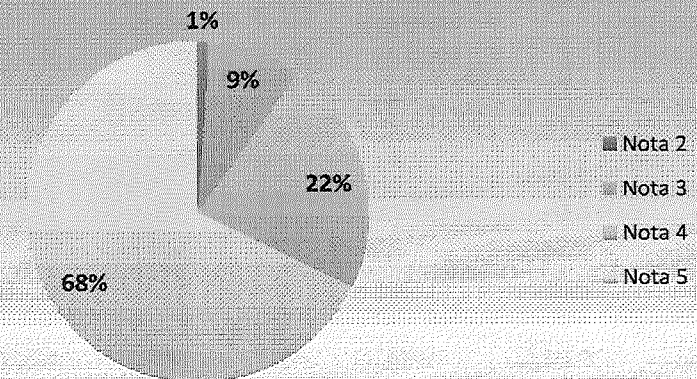
Nota infraestrutura atrativos



Nota infraestrutura recepção



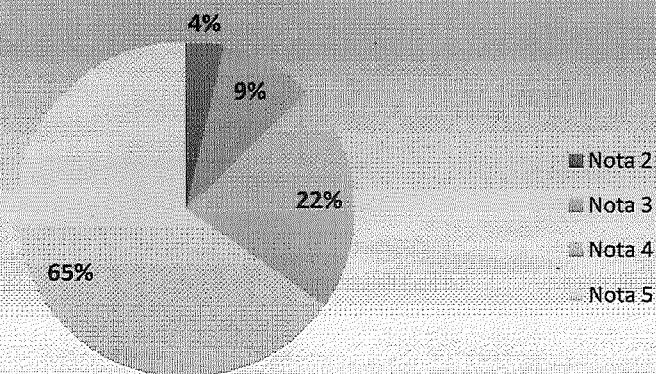
Nota infraestrutura restaurantes



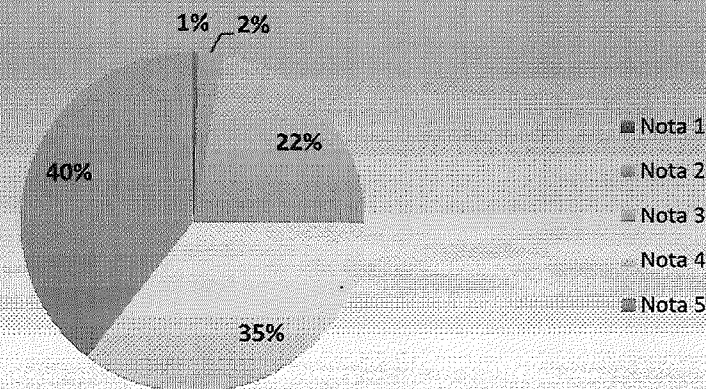
Fonte: Phocus Educação Corporativa



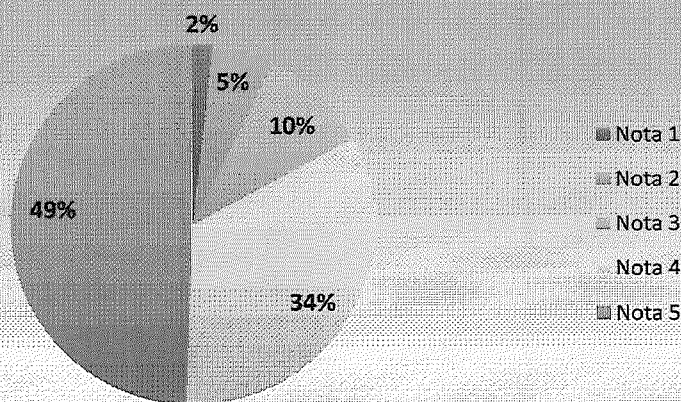
Nota infraestrutura posto de combustível



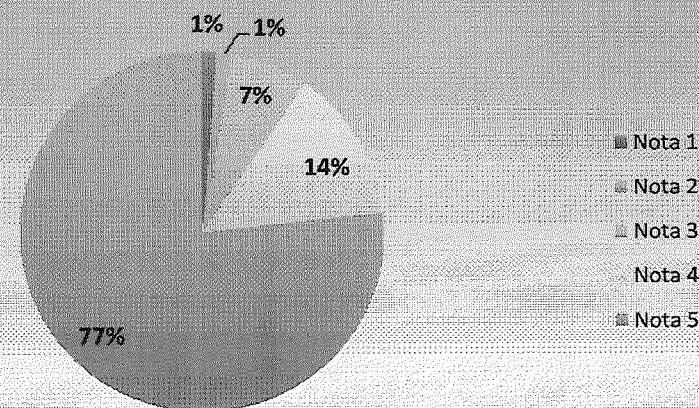
Nota infraestrutura rodovias de acesso



Nota infraestrutura sanitários



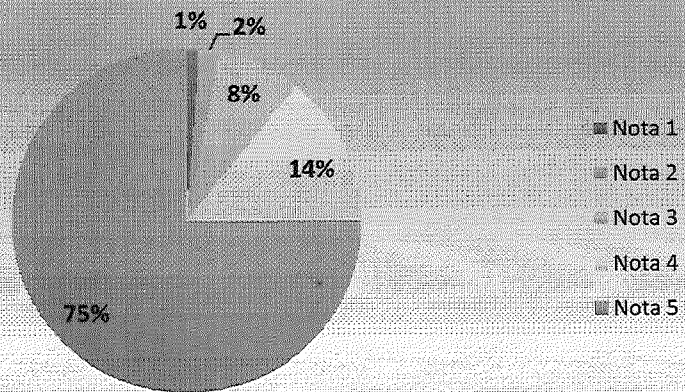
Nota infraestrutura hospedagem



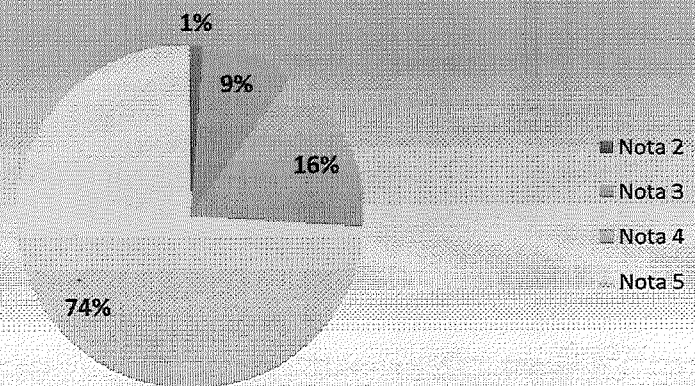
Fonte: Phocus Educação Corporativa



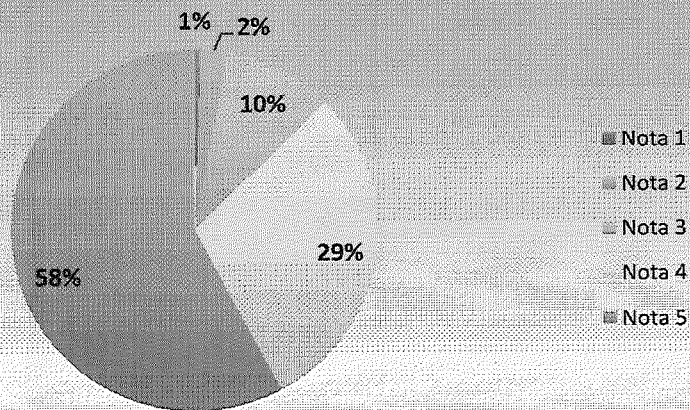
Nota infraestrutura estacionamentos



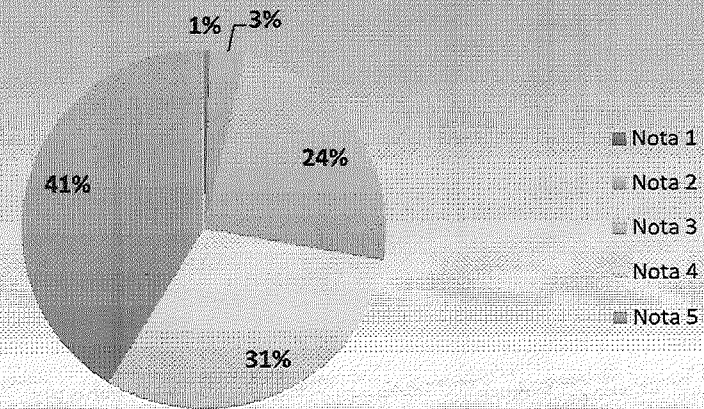
Nota infraestrutura bares



Nota infraestrutura artesanatos

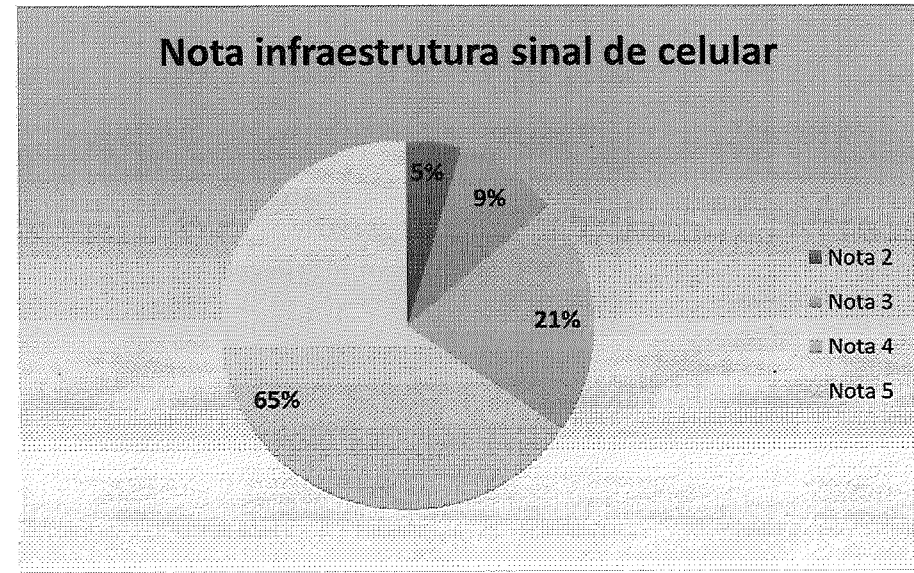
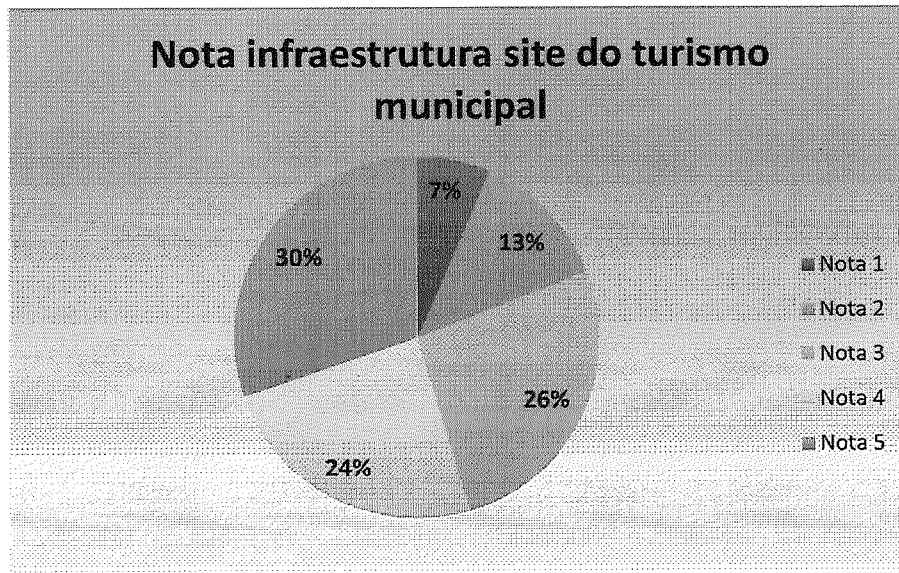


Nota infraestrutura acessibilidade



Fonte: Phocus Educação Corporativa





Fonte: Phocus Educação Corporativa

Considerando o critério de avaliação, a soma das notas 1 e 2 acima de 5%, devem ser foco de análise e melhoria, objetivando a satisfação dos turistas e visitantes. Necessitam de cuidado os itens: sinalização turística, posto de informação turística, sanitários, site do turismo municipal e sinal de celular.



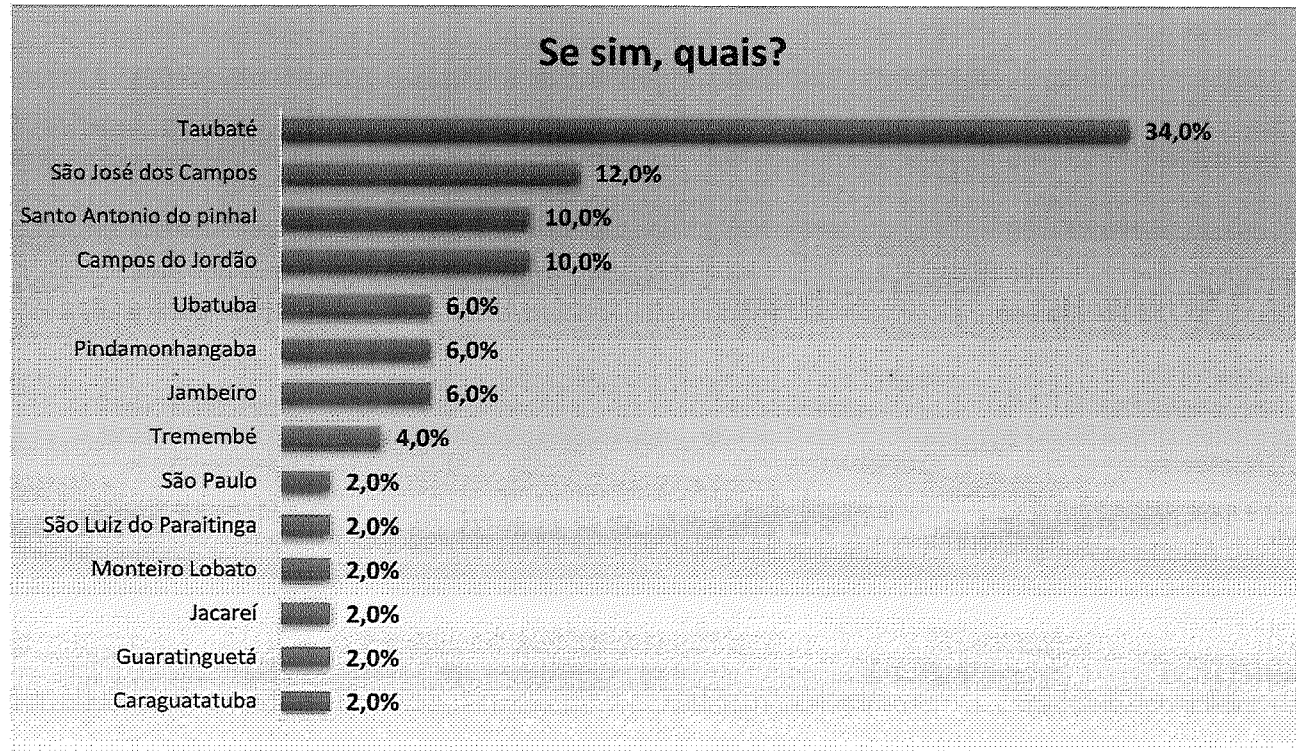
Visitou outras cidades, quais:



Fonte: Phocus Educação Corporativa

Foi perguntado aos turistas, se eles visitaram outras cidades na região, visando identificar a circulação regional. Da amostra, 37% dos pesquisados responderam que visitaram. Acredita-se que os demais 63% poderão ser atraídos, a partir do fortalecimento do processo de Regionalização, uma vez que com produtos integrados, receptivo e maiores informações, o poder de atração se torna maior.



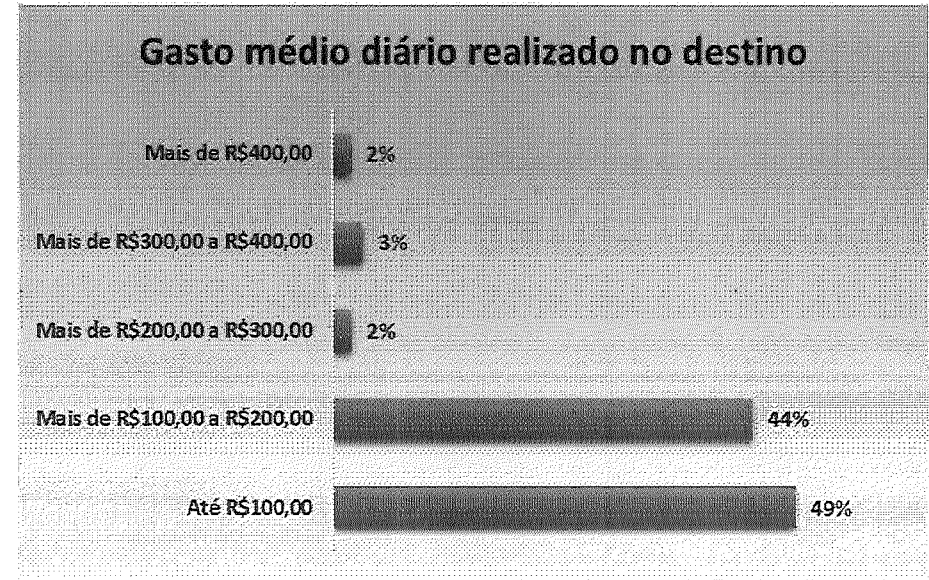


Fonte: Phocus Educação Corporativa

Dentre as cidades visitadas, foram identificados um fluxo regional com volume maior dos turistas na cidade vizinha de Taubaté, seguida por São José dos Campos, Santo Antonio do Pinhal e Campos do Jordão. A partir destes dados é possível verificar que a diversidade do potencial regional, com ações fortalecidas por meio do processo de Regionalização, pode gerar um fluxo maior de turistas nas cidades circunvizinhas, potencializando de forma significativa a Região.



Pretensão e gasto médio diário por pessoa:



Fonte: Phocus Educação Corporativa

Dos entrevistados, 74,8% estão dispostos a gastar por dia até R\$ 200,00, 18,9% até R\$ 400,00 e 6,3% mais de R\$ 400,00 no destino. O gasto médio diário realizado pelos turistas foram 49% até R\$100,00 e 44% até R\$ 200,00 dos entrevistados. Sugere-se desenvolver estratégias para a ampliação do ticket médio dos turistas na Cidade, pois 5% gastaram mais de R\$ 300,00 por dia.

